

designed
for excellence



Manual de Instalação

ERP PRIMAVERA V8.10

Versão 1.0
março 2013

Índice

Índice.....	2
Introdução	4
Instalação	5
Processo de Instalação.....	5
Dependências	5
Ações Corretivas	7
CTP – Configurações Base de Empresa	8
Métodos de Instalação.....	9
Instalação através do PRIMAVERA Deployment Center	9
Pré-requisitos	9
Instalação através do Setup Integrado	16
Requisitos de Hardware – Postos	17
Requisitos de Software – Postos ou Servidor	17
Idiomas	18
Instalação em Rede	19
Passos a seguir na instalação	19
Instalação Posto	27
Processo de Atualização de um Posto	31
Instalação em Monoposto	32
Instalações Manuais	33
Pré-requisitos	33
Instalação Manual	33
Especificações Técnicas para ERP com acessos remotos	35
Arquitetura Proposta	35
Processo de atualização de versão PRIMAVERA	37
Proteção de software através do sistema HASP	37
PRIMAVERA License Watcher	38
Configuração do PRIMAVERA Windows Scheduler	42
PRIMAVERA Business Intelligence	44
Instalação	44

Instalação do Gestor e do Cliente PRIMAVERA BI (Ambiente de Rede)	45
Instalação dos postos	45
Estrutura de diretorias criada no servidor	45
Instalação do Gestor de Processos PRIMAVERA BI no servidor	46
Tecnologia de Transações Eletrônicas	46
Instalação dos certificados	46
PRIMAVERA Filiais	49
Instalação	49
Licença Filiais	49
Inicialização	50
Criação da base de dados	50
Inicializar Filial	56
Inicialização	58
ERP – Inicialização da Plataforma	58
Inicialização do Gestor PRIMAVERA BI	62
Parâmetros de segurança no acesso ao repositório	62
Parâmetros do correio eletrônico	63
Inicialização e Configuração do Cliente Windows PRIMAVERA BI	64
Licenciamento	66
ERP	66
Instalação do Servidor de Dados.....	68
SQL Server 2005	68
SQL Server 2008 R2	72
Requisitos	72
Instalação	72
Windows Firewall	82

Introdução

Este documento descreve o processo de instalação e configuração inicial do ERP PRIMAVERA versão 8.10. Engloba os passos de instalação em servidor e postos, bem como a inicialização do sistema e licenciamento.

De forma a completar as informações apresentadas neste documento, é sugerida a pesquisa de artigos disponíveis na PRIMAVERA KnowledgeBase.

**PKB**[Manual de Instalação](#)[Manual de Migração](#)[Manual de Extensibilidade](#)[Documentação de Motores](#)[Documentação Base Dados](#)[Questões de Suporte](#)[Manual do Produto](#)

Instalação

Com esta secção pretende-se demonstrar todos os passos necessários para a instalação dos diferentes produtos que compõem o ERP PRIMAVERA. Isto envolve naturalmente operações automáticas efetuadas pelo *setup* dos produtos, incluindo a cópia de ficheiros, modificações no *registry*, entre outras operações. As restantes intervenções necessárias para a correta implementação, por parte do administrador de sistema, serão também aqui abordadas. Todos os passos posteriores à fase de instalação serão discutidos em secção própria.

Processo de Instalação

A instalação passa obrigatoriamente por quatro fases. Assim, antes da instalação da Plataforma deverá ser instalado pela seguinte ordem:

- **Database Manager (DBM)**
- **Plataforma e Administrador (PLT)**
- **Base Aplicacional de Negócio (BAS)**
- **Configurações Base de Empresa (CTP).**

Só depois se poderá proceder à instalação dos vários módulos do ERP.

Ao nível das *releases*, no caso de uma atualização do CTP, este apenas exige uma versão mínima da Plataforma, BAS e do DBM. Por sua vez, uma atualização do DBM obriga à atualização do CTP, pois caso não seja atualizado será despoletada uma mensagem de erro a informar que os *scripts* da base de dados não estão na versão esperada (impossibilitando, por exemplo, a criação de empresas).

Entre as **vantagens** da divisão da instalação da Plataforma em quatro instalações/fases distintas estão:

- O DBM possibilita que se realize o *upgrade* completo do ERP sem necessidade de alterar a Plataforma (precisa ter o Setup and Go) e é um módulo mais pequeno;
- O BAS possibilita que se realize atualizações aos componentes do ERP sem necessidade de alterar a Plataforma;
- O módulo PLT passa a ser um módulo mais pequeno;
- O CTP permite realizar revisões aos *scripts* sem obrigar a uma instalação da Plataforma. É igualmente um módulo muito mais pequeno e orientado.

Deste modo, o DBM corresponde a ***Scripts* de estrutura (que não templates), acrescido do Setup and Go.**

Dependências

Quando um novo módulo é distribuído, valida a versão mínima do DBM instalada (avisando o utilizador).

Quando o módulo da Plataforma é instalado no sistema, o processo de *setup* valida se o módulo DBM foi previamente instalado. Se não tiver sido, o processo de *setup* é abortado com a informação de necessidade dessa instalação.

A instalação do módulo CTP garante que, tal como uma versão mínima da Plataforma, tem uma versão mínima do DBM.

Quando o DBM é instalado, no final da instalação valida se a Plataforma está instalada e, se for o caso disso, informa que esta deve ser instalada. Efetua igualmente validação da versão mínima da Plataforma e se esta é menor do que a versão esperada, o utilizador é informado da necessidade de atualizar a Plataforma.

A instalação de módulos do ERP garante que tem uma versão mínima do módulo BAS.

Uma atualização do DBM obriga à atualização do CTP, pois caso este não seja atualizado, dará erro a informar que os *scripts* da base de dados não estão na versão esperada (não permitindo, por exemplo, criar empresas).

O processo de *setup* do módulo CTP valida a versão atual da base de dados do sistema (informação obtida no componente “BaseDadosInfo” instalado pelo DBM), de acordo com a versão dos *scripts* a serem instalados pelo CTP.

Exemplos práticos:

Passo: Utilizador executa o *setup* da Plataforma.

Condições:

- O módulo DBM está instalado, caso contrário o sistema informa que a operação não pode continuar porque tem de estar previamente instalado.
- O módulo DBM tem a versão mínima instalada, caso contrário uma mensagem indica que a operação não pode prosseguir e que a versão mínima tem de ser previamente instalada.

Passo: Utilizador executa o *setup* do CTP.

Condições:

- A Plataforma está instalada no sistema, caso contrário, uma mensagem informa que a operação não pode prosseguir porque tem de ser previamente instalada.

- A Plataforma instalada tem a versão mínima instalada, caso contrário é exibida uma mensagem a indicar que a operação não pode prosseguir porque a versão mínima tem de ser instalada.
- O módulo DBM está instalado, caso contrário é exibida uma mensagem a informar que a operação não pode prosseguir enquanto não estiver instalado.
- O módulo DBM instalado tem a versão mínima, caso contrário é exibida uma mensagem a informar que a versão mínima deve ser previamente instalada.

Passo: Utilizador executa o Setup and Go PRIMAVERA.

Condições:

- O módulo da Plataforma está instalado, caso contrário o sistema apresenta uma mensagem a indicar que o Administrador não pode ser aberto (o módulo da Plataforma deve ser previamente instalado).

Ações Corretivas

O *Setup and Go* faz ações corretivas quando uma atualização da base de dados remove algumas colunas ou tabelas, descontinuando a sua usabilidade. O novo diagnóstico corretivo verifica a integridade das listas de utilizador.

Se o *upgrade* remove quaisquer campos da base de dados ou das tabelas, todas as listas de utilizador afetadas são verificadas por diagnósticos corretivos do Setup and Go, através de uma destas ações:

- São removidas as listas afetadas e avisados os utilizadores acerca da correção automática que foi realizada no relatório final da migração;
- Se não for possível remover as listas afetadas, são avisados os utilizadores acerca da necessidade de manualmente reconfigurar as listas no relatório final de migração após a atualização.



PKB

Como atualizar as versões das empresas?

Atualização de Empresas (7Up&Go)

Relatório de Migração

CTP – Configurações Base de Empresa

Como descrito anteriormente, o processo de *setup* permite a distribuição de *templates* (configurações base) de bases de dados isolados do *setup* dos módulos.

Assim, existem dois *setups* (um para Executive e um para a Professional) em que cada um inclui todos os *templates* disponíveis para todas as localizações.

Estes *setups* são criados como o módulo CTP – Company *Templates* PRIMAVERA. Trata-se, pois, de um módulo independente que disponibiliza os scripts de criação de empresas e que possui um *setup* independente (permite a instalação em rede e monoposto).

O CTP encontra-se no *Setup* Integrado e permite a identificação dos scripts a usar através do ficheiro xml (PRIDBTemplates.xml, na pasta DadosDef).

Os *setups* vão instalar todos os *scripts* e o ficheiro de configuração XML associado. Cada configuração base da base de dados do módulo CTP deve apenas incluir o XML e os scripts específicos para a localização a que é orientado.

O sistema possui todos os *scripts* referenciados no ficheiro de configuração (um ficheiro zip para cada *script* da configuração base).

**PKB**

Atualização de Empresas (7Up&Go)

Métodos de Instalação

Existem dois métodos recomendados para a instalação do ERP PRIMAVERA:

- Instalação através do PRIMAVERA Deployment Center;
- Instalação através do Setup Integrado

A diferença entre os dois métodos é o meio físico usado na instalação do ERP PRIMAVERA, ou seja, enquanto no primeiro método, PRIMAVERA Deployment Center, a instalação do produto é efetuada com recurso a uma ligação Internet, no segundo método, Setup Integrado, a instalação é realizada com recurso a um DVD.

Sempre que não existirem constrangimentos de acesso à Internet, o método de instalação privilegiado deverá ser o PRIMAVERA Deployment Center.

Instalação através do PRIMAVERA Deployment Center

Pré-requisitos

No cenário de instalação manual do *Deployment Center*, os assistentes de instalação não efetuam qualquer validação dos pré-requisitos, pelo que cabe ao utilizador garantir que os mesmos se encontram corretamente instalados/presentes no sistema antes de se prosseguir com a instalação dos módulos.

Conforme a versão do sistema operativo poderá ser necessário descarregar e instalar alguns desses requisitos manualmente.

Pré-requisito	Sistema Operativo
Windows Imaging Components (32 bits, 64 bits)	Windows XP e Windows 2003
Windows Installer 3.1	Windows XP e Windows 2003
.NET framework 4.0	Todos
Consola MMC 3.0 (Windows XP, Windows 2003)	Windows XP SP2 e Windows 2003 R1
HotFix para a consola MMC 3.0	Windows XP SP3

O artigo “*Como instalar os pré-requisitos do Deployment Center?*” contem informação mais detalhada sobre os pré-requisitos necessários com base na versão do sistema operativo.



PKB

Como instalar os pré-requisitos do Deployment Center?

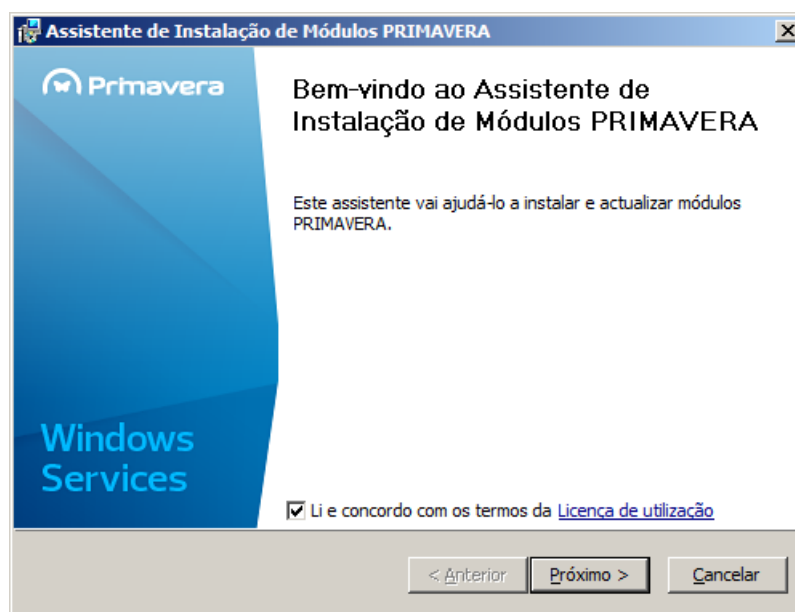
Requisitos de Software dos Produtos PRIMAVERA

Através deste método torna-se possível efetuar a instalação, sem recurso ao DVD de qualquer dos produtos PRIMAVERA. É particularmente útil esta funcionalidade, no caso de instalações de redes novas.

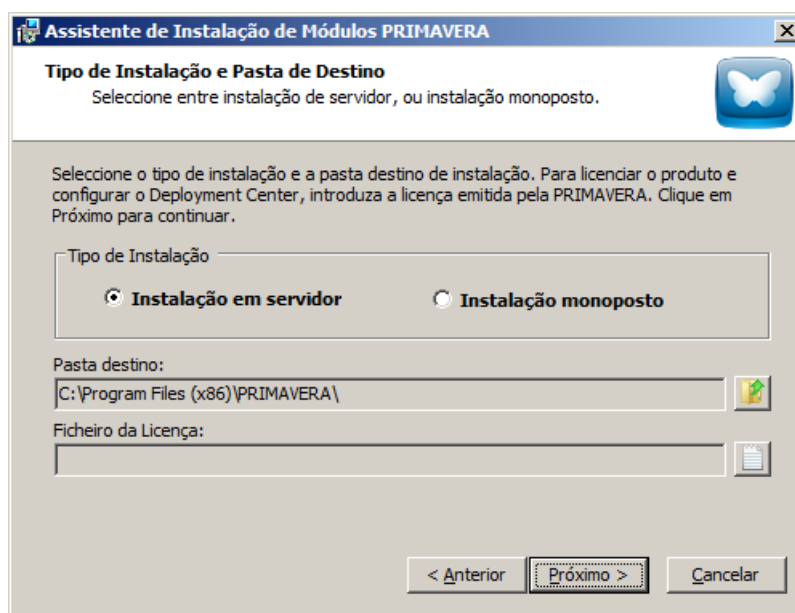
Esta funcionalidade, em conjunto com a funcionalidade de primeiras instalações de produtos a partir da internet, torna a instalação de produtos PRIMAVERA mais fácil e eficiente, já que dispensa a utilização de DVD's e permite que a instalação de qualquer produto seja feita, através da internet, sempre da mesma forma, utilizando o *Deployment Center* e *Deployment Center Client*.

Para instalar o *Deployment Center* a partir da internet basta seguir os seguintes passos:

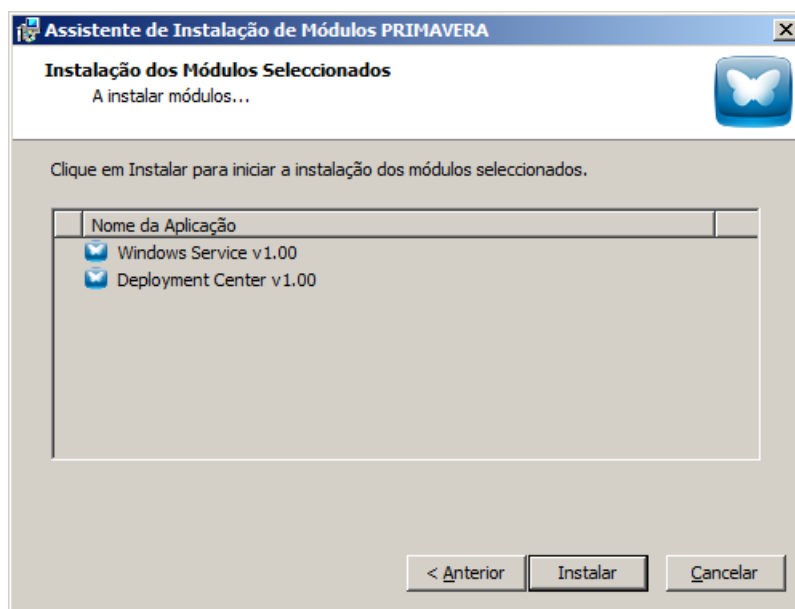
1. Descarregar e executar o Deployment Center Installer, disponível no Partner'Space, na opção Downloads Técnicos | Independent Products | Independent Solutions e aguardar pela inicialização do assistente.
2. Na janela de início de sessão aceitar os termos de licenciamento e clicar em “Próximo”;



3. Selecionar o tipo de instalação pretendida e clicar em “Próximo”;



4. É apresentada a lista de módulos a serem instalados. Clicar em “Próximo”;



5. Aguardar que o processo de instalação finalize;

No final da instalação do Deployment Center deverá criar-se uma partilha de rede na pasta PRIMAVERA, no servidor, tal como é usual nas instalações PRIMAVERA.

Cada posto deverá, de seguida, aceder a essa partilha de rede, e à pasta "WindowsService100" e executar o SetupPosto.exe para instalar o Deployment Center Client.

Deverão ser indicadas, durante este assistente, as credenciais para acesso ao servidor.

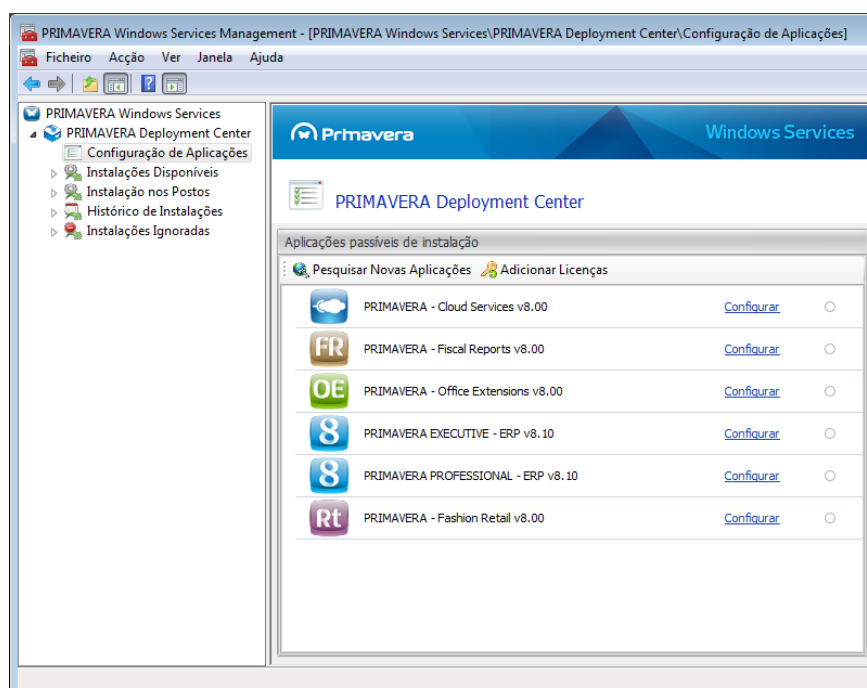
A partir deste momento, e mediante a configuração de uma licença no *Deployment Center*, torna-se possível ter acesso imediato a todas as aplicações PRIMAVERA disponíveis para serem instaladas a partir da internet e de forma totalmente automática. É possível, desta forma, efetuar a primeira instalação e atualização de todos os módulos de aplicações como o ERP, Fiscal Reports, Office Extensions, entre outras. A instalação de pré-requisitos como o *Crystal Reports*, Java e VBA estão totalmente garantidas pelo *Deployment Center*.

O *Deployment Center* fica com o registo dos produtos adquiridos, pelo que apenas serão sugeridos produtos do interesse do utilizador.

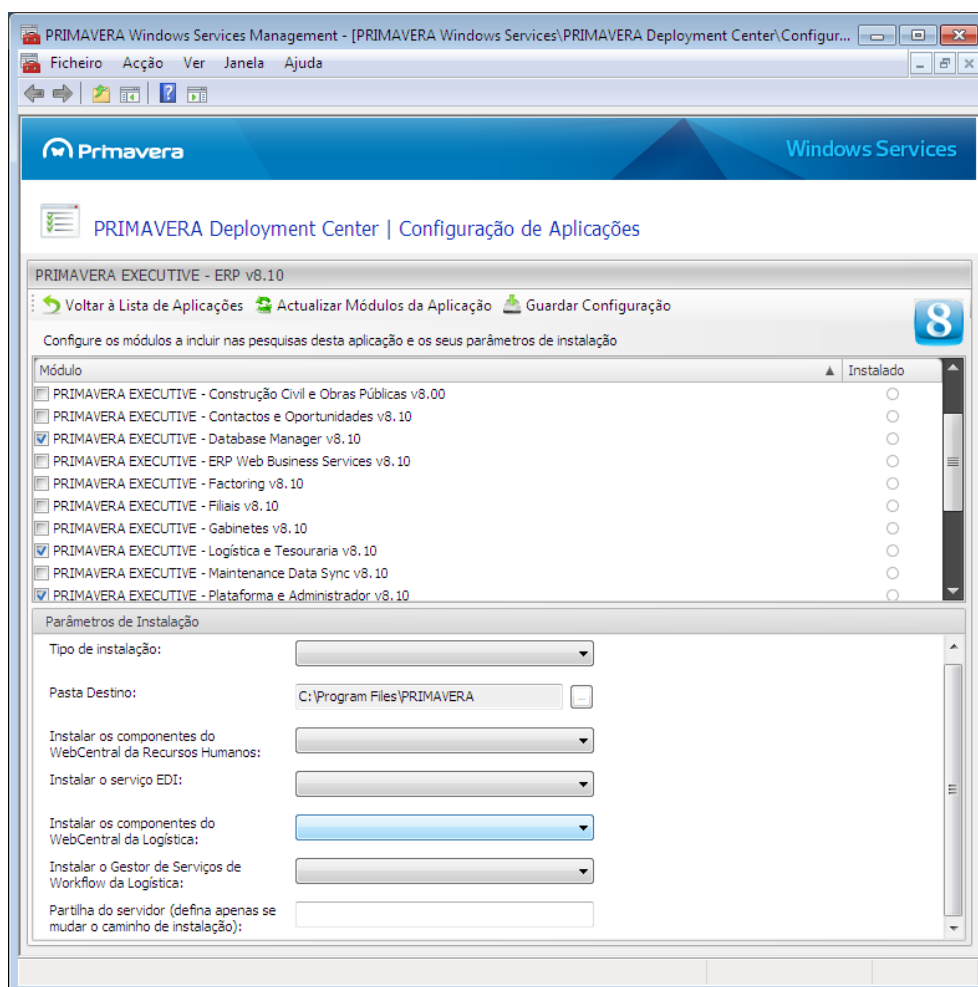
O *Deployment Center Installer* automatiza a instalação da framework .NET 4.0, que é utilizada pelo produto. As restantes dependências como a consola MMC e eventuais hotfix's (em windows XP) e o windows installer 3.1 (Windows XP e Windows 2003) deverão ser instalados previamente. Estas dependências podem ser encontradas aqui.

Depois de concluída a instalação do *Deployment Center*, para se proceder à instalação do ERP PRIMAVERA é necessário:

1. Aceder à consola de gestão do *Windows Services*, clicar em "*Deployment Center*" | "**Configuração de aplicações**", clicar na opção "**Configurar**" correspondente à entrada relativa à versão do ERP;



2. Na janela de seleção dos módulos, selecionar os módulos que se pretende instalar:



Em baixo nos “Parâmetros de Instalação” é possível configurar:

- **Tipo de instalação:** Rede ou Local;

- **Pasta Destino:** Local onde será instalado o ERP PRIMAVERA, por omissão é indicada a pasta “C:\Program Files\PRIMAVERA”;

- **Instalar componentes do WebCentral de Recursos Humanos:** Sim/Não;

- **Instalar o Serviço EDI:** Sim/Não. O módulo de TTE permite instalar num único posto o serviço de gestão do registo e envio de documentos à AT. Podem ser consultadas mais informações no capítulo das Tecnologias de Transações Eletrónicas;

- **Instalar os componentes do WebCentral da Logística:** Sim/Não;

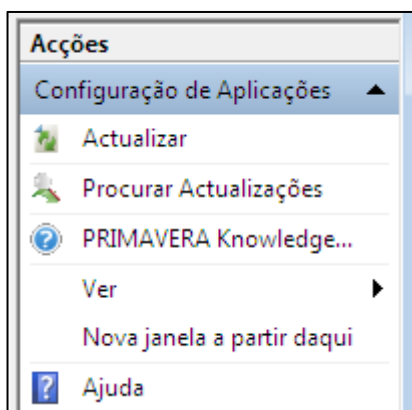
- **Instalar o Gestor de Serviços de Workflow da Logística:** Sim/Não;

- **Partilha do servidor:** Apenas é possível alterar caso se trate de uma instalação de “Rede” e se a “Pasta Destino” for alterada.

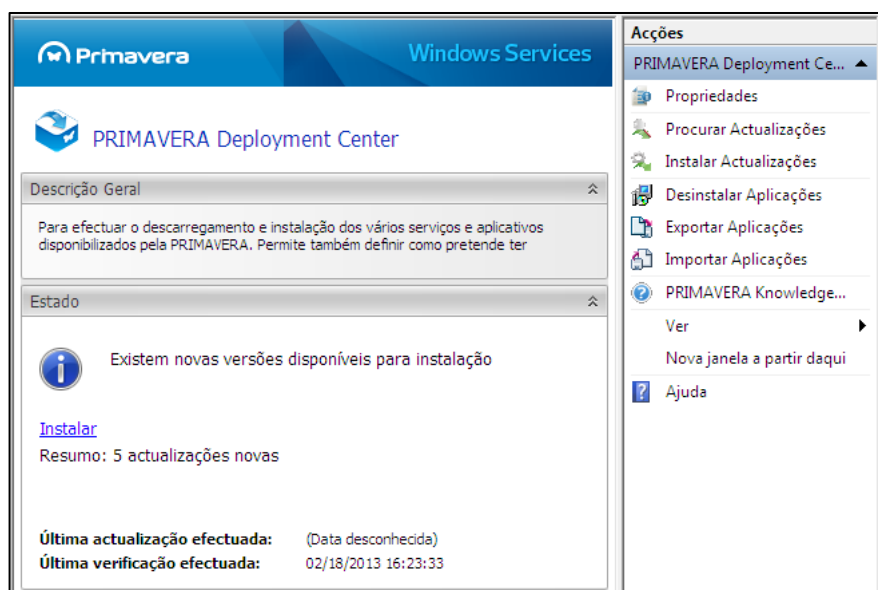
No final destas parametrizações clicar em **“Guardar Configurações”** para que o serviço seja reiniciado.

Para que a instalação seja bem-sucedida é necessário ter os módulos Database Manager (DBM), Plataforma e Administrador (PLT), Configuração Base da Empresa (BAS) e o Configurações Base de Empresa (CTP) seleccionados.

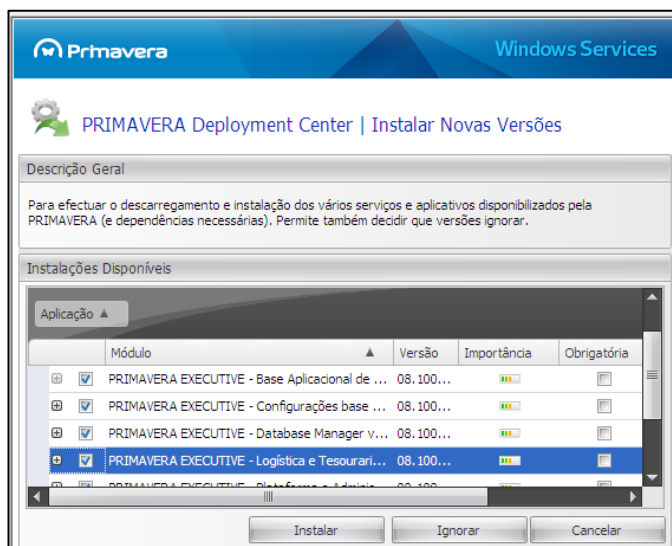
3. Clicar em **“Procurar Actualização”**, no painel “Acções” que se encontra do lado direito, serão detetadas as versões mais recentes para instalação;



4. Clicar em **“Instalar”** para aprovar a instalação;



5. Na janela **“Instalações Disponíveis”** seleccionar quais os módulos pretendidos e clicar no botão **“Instalar”**.

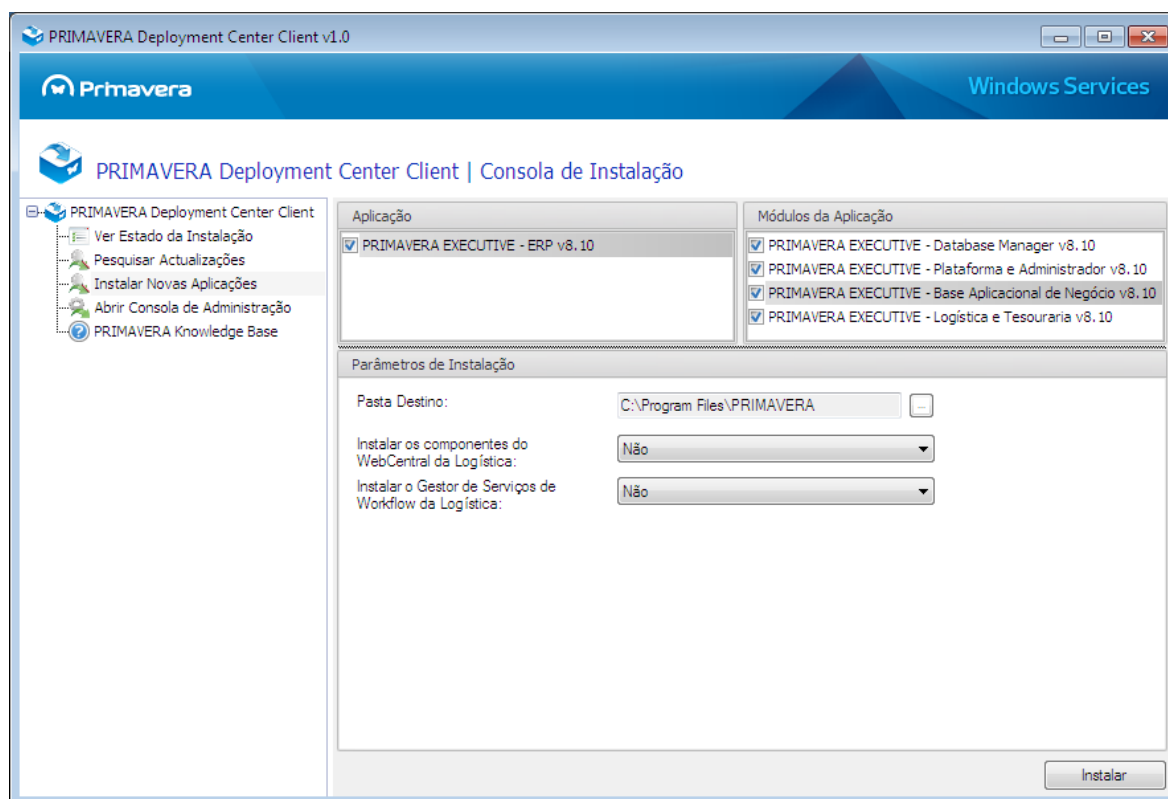


Depois de concluída a instalação, caso se trate de uma instalação do tipo “**Rede**”, é necessária a instalação do ERP em cada um dos postos. Para isso é necessário verificar se a diretoria onde foram instaladas as aplicações se encontra partilhada e posteriormente executar o ficheiro “SetupPosto” que se encontra na diretoria “SG800”.

É possível também, nos postos, através do serviço *PRIMAVERA Deployment Center Client* instalar os módulos do ERP PRIMavera que tenham sido instalados no servidor.

Para isso realizar os seguintes passos:

1. Aceder à opção de contexto “**Procurar novas aplicações no servidor**” na aplicação de da área de notificações do *Deployment Center Client*;
2. Selecionar a aplicação PRIMavera e os módulos a instalar e carregar no botão “**Instalar**”.



Na eventualidade do Deployment Center já se encontrar configurado para a versão 8.00 do ERP PRIMAVERA, antes de se poder iniciar a primeira instalação da versão 8.10, é necessário na janela de configuração de aplicações clicar no botão **“Actualizar módulos”** para que seja apresentado o módulo Base Aplicacional de Negócio.

O ERP PRIMAVERA v8.10 não pode ser instalado numa máquina com a versão 8.00 do ERP PRIMAVERA, pelo que se recomenda a sua desinstalação

Instalação através do Setup Integrado

O Assistente de Instalação de Aplicações PRIMAVERA oferece ao utilizador a possibilidade de seleccionar quais os módulos a instalar independente do ambiente de instalação (rede/monoposto), identificando os módulos já instaladas no computador onde se irá realizar a instalação.

O setup integrado permite:

- Instalação de módulos em monoposto;

- Instalação de servidor/posto (*Setup* de rede);
- Atualização de posto.

Requisitos de Hardware – Postos

1. Processador 1.4 GHz x86 / x64 (recomendado 2.0 GHz ou superior)
2. 1 GB de RAM para S.O. 32 bit ou 2GB RAM para S.O. 64 bit (recomendado 2GB ou superior para S.O. 32 bit e 3GB ou superior para S.O. 64 bit)
3. 6 GB de espaço livre em disco;
4. Leitor de DVD (apenas para instalação com DVD físico)
5. Resolução de ecrã mínima 1024x768
6. Placa de rede para acesso Internet

Os requisitos mínimos para um Servidor dependem de inúmeras variáveis: é um servidor dedicado para as aplicações? Para o SQL? Quantas bases de dados? Para cada empresa, volume de movimentos no ERP por área? Entre outros. Por esta razão, não são apresentados os requisitos mínimos para Servidor.

Requisitos de Software – Postos ou Servidor

No artigo “[Requisitos de Software dos Produtos PRIMAVERA](#)” (publicado na PRIMavera KnowledgeBase) podem ser conhecidos em detalhe os requisitos de todos os produtos. Contudo, abaixo são descritos alguns dos requisitos:

Em ambientes não servidor há que ter em conta o limite de ligações de rede ao servidor e outras limitações impostas pelo sistema operativo. Ou seja, em Windows XP, Windows Vista e Windows 7, para alguns dos postos não será possível aceder à máquina servidora.

Microsoft SQL, 2005, 2008, 2008 R2 ou 2012 (versão 32 e 64 bits). Pode estar instalado na própria máquina ou noutra ligada à rede.

Instalar um SQL Server na Rede Interna. Este SQL Server irá conter todas as bases de dados PRIMavera. Por questões de segurança deverá ser criada uma conta SQL específica para as Bases de Dados, que

deverá ser indicada posteriormente na inicialização de Instância. Esta conta deve possuir autenticação SQL Server (general – SQL Server Authentication).

Para se efetuar cópias de segurança calendarizadas, com as versões Microsoft SQL Server Express 2005, 2008, 2008 R2 ou 2012, é obrigatório ter o PRIMAVERA Windows Scheduler instalado.

O PRIMAVERA Business Intelligence não funciona em sistemas operativos 64 bits (por exemplo, Windows Vista 64 bits, Windows 7 64 bit, Windows 8 64 bit, Windows Server 2003, 2008, 2008 R2 e 2012 64 bits, etc).

Idiomas

As aplicações desenvolvidas na PRIMAVERA têm a capacidade de exibir texto no idioma preferencial do utilizador. O idioma utilizado para a exibição de informação é obtido a partir do idioma do sistema operativo ou no valor configurado dentro da aplicação como sendo o idioma a utilizar (sempre que a mesma suporta a especificação de um idioma).

Os idiomas suportados são os seguintes: Português, Espanhol, Inglês e Francês (ver detalhes no artigo “Requisitos de Software dos Produtos PRIMAVERA”).



PKB

Requisitos de Software dos Produtos PRIMAVERA

Planos de Manutenção

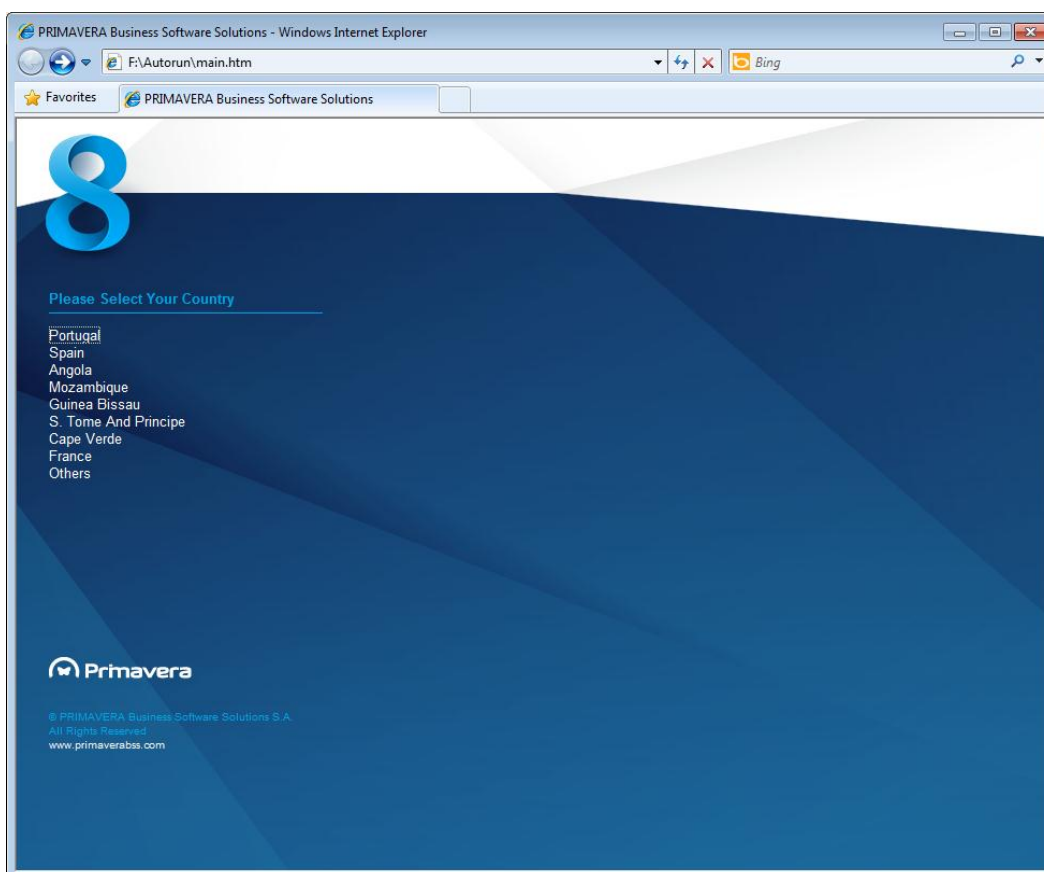
Instalação em Rede

A instalação em rede é responsável pela instalação dos módulos no servidor.

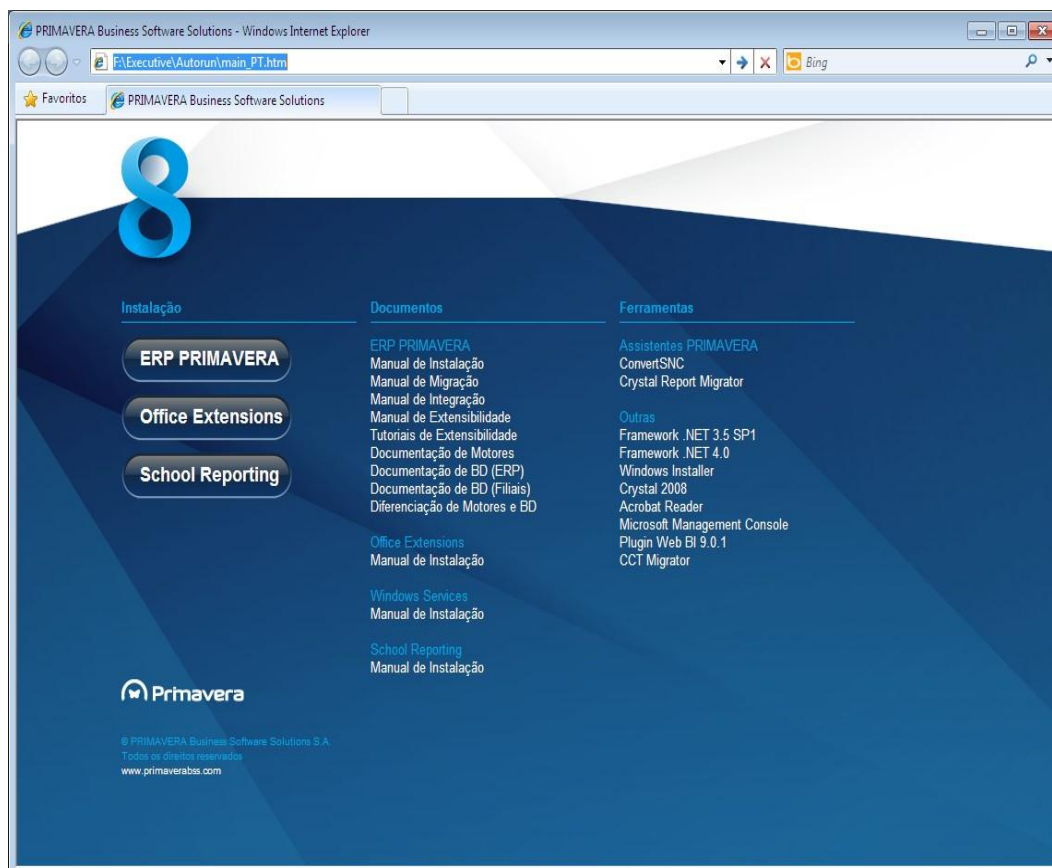
Passos a seguir na instalação

1. O utilizador após ter colocado o DVD PRIMAVERA (ou ter realizado o download das pastas necessárias) a instalar no leitor, obterá a interface, no browser instalado no computador.

Caso o *Autorun* do leitor não esteja ativo o utilizador deverá seleccionar o ficheiro **main.htm**, que se encontra na diretoria designada por *Autorun* do DVD.

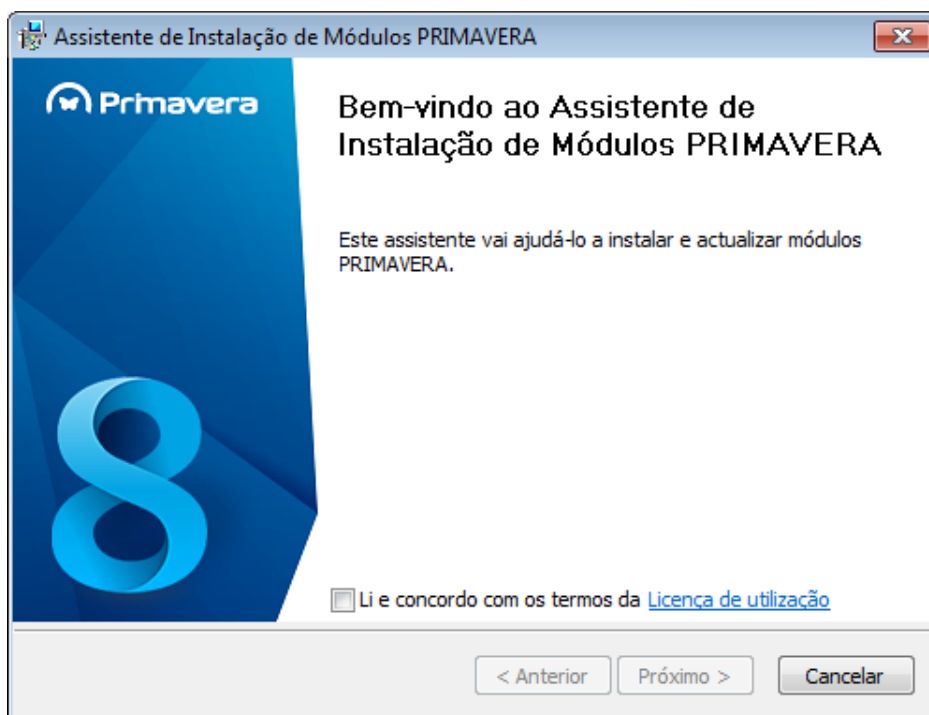


2. Seleccionar o mercado ao qual pertence:



Esta última interface tem como objetivo fornecer ao utilizador um conjunto de informações sobre o conteúdo do DVD, nomeadamente:

- A versão dos produtos que se encontram no DVD;
 - Um conjunto de documentos;
 - Ponto de partida para a instalação.
3. Uma vez obtido o interface o utilizador deverá seleccionar a hiperligação designada por “ERP PRIMAVERA”, dando início à instalação propriamente dita. Seleccionada a origem de execução do Assistente de Instalação PRIMAVERA, o utilizador depara-se com o ecrã de boas vindas da instalação.



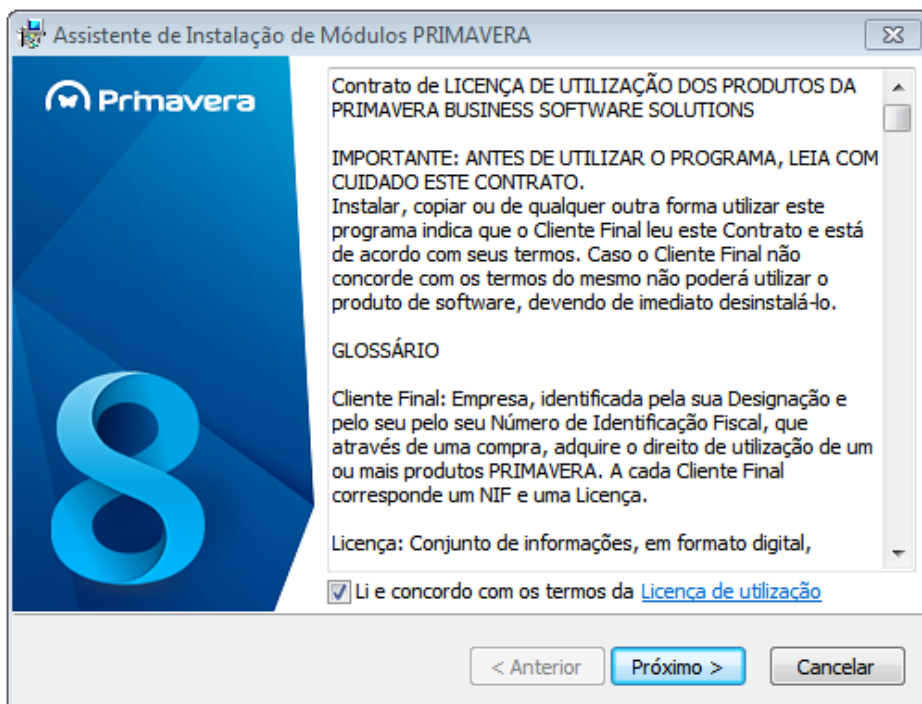
Para prosseguir a instalação o utilizador deverá seleccionar a opção “Li e concordo com os termos da Licença de utilização”. Para ler os termos da Licença, clicar em “Licença de utilização”.



Idioma

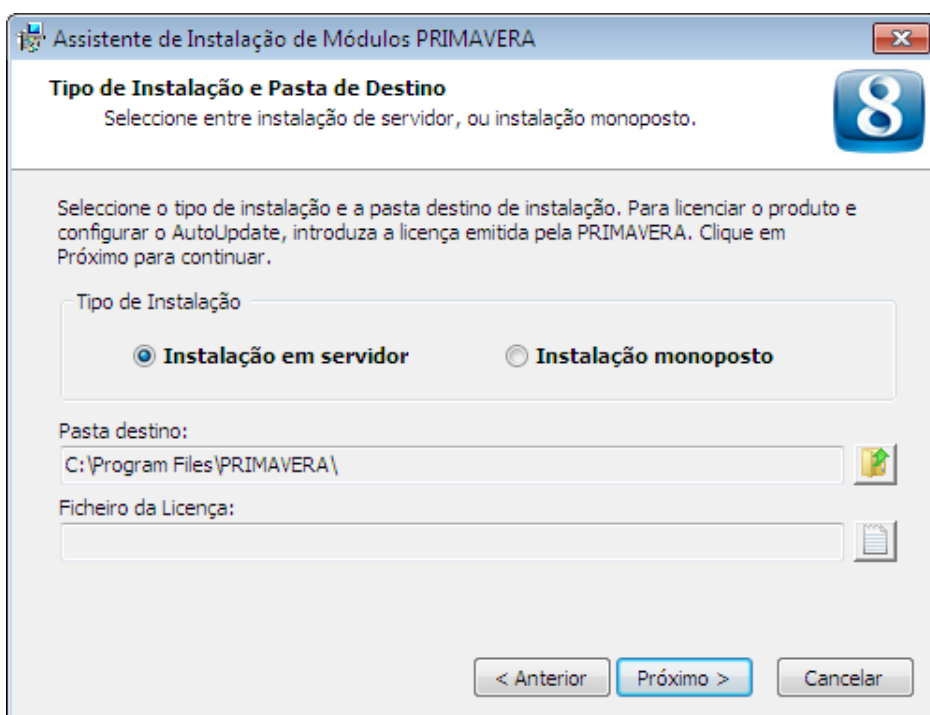
O idioma de instalação do ERP PRIMAVERA é alinhado com o do HTML. Caso o parâmetro não exista, assume o idioma de uma instalação PRIMAVERA anterior. Se nenhum destes parâmetros for cumprido, é assumido o idioma dos “*Regional Settings*” do computador.

4. Contrato de Licenciamento



Caso o utilizador concorde com os termos do contrato de licenciamento deverá seleccionar a opção “Li e concordo com os termos da Licença de utilização”, continuando com o botão “Próximo”. Caso contrário não será permitido continuar com o processo de instalação.

5. Seleção do Tipo, Pasta Destino e Grupo de Instalação:

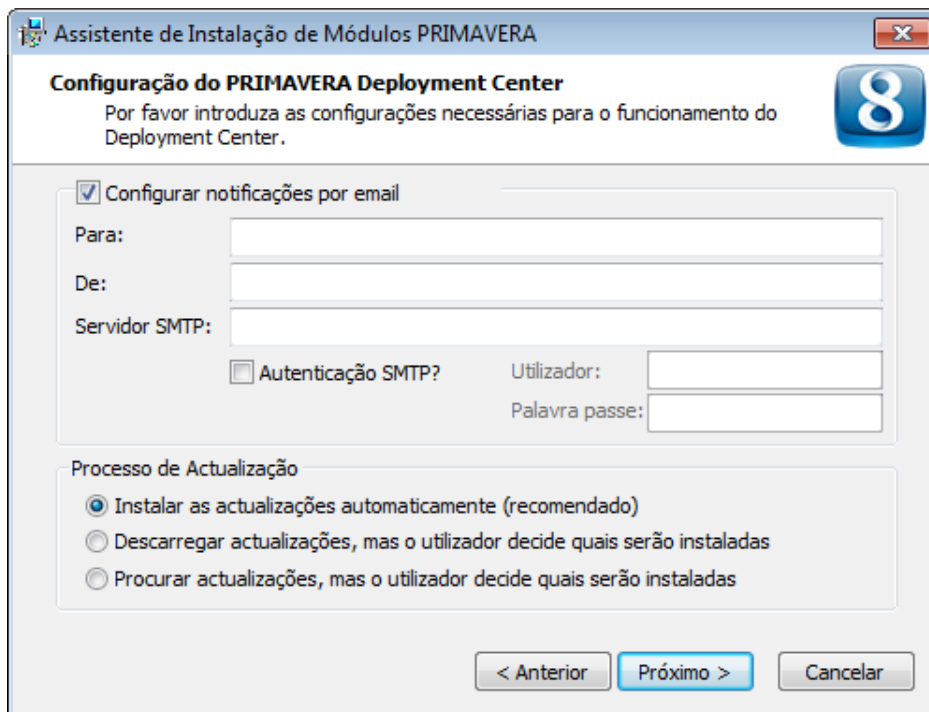


No caso de não se tratar da primeira instalação, a Pasta destino e Grupo sugeridos são os da última instalação. Recomenda-se neste caso usar sempre a Pasta destino e Grupo de programas anterior.

Se for indicado o Ficheiro da Licença, ao selecionar o botão “Próximo”, será despoletada a janela de Configuração do PRIMAVERA *Deployment Center*. Com esta opção, no final do processo de instalação, o ERP ficará licenciado e o serviço *Deployment Center* funcional.

Se não existir a indicação do ficheiro de Licença, clicar em “Próximo” e passar para o passo 7

6. Configuração do Deployment Center



Ao ativar a opção "Configurar notificações por email" deve-se preencher os campos desse quadro.

No quadro "Processo de Atualização", selecionar uma das opções:

- **Instalar as atualizações automaticamente** - Instala atualizações do tipo de severidade "Crítico" (atualizações fundamentais ao correto funcionamento do módulo). Todas as restantes atualizações com tipo de severidade diferente de "Crítico" devem ser descarregadas e instaladas manualmente.
- **Descarregar atualizações, mas o utilizador decide quais serão instaladas** - Faz o *download* das atualizações, mas a instalação é manual. As atualizações com tipo de severidade diferente de "Crítico" são descarregadas e instaladas manualmente.
- **Procurar atualizações, mas o utilizador decide quais serão descarregadas e instaladas** - Com esta opção, o *download* e a instalação é realizada manualmente.

Todas as configurações desta janela podem ser alteradas depois da instalação.

Para proceder com o processo de instalação selecionar “Próximo”.



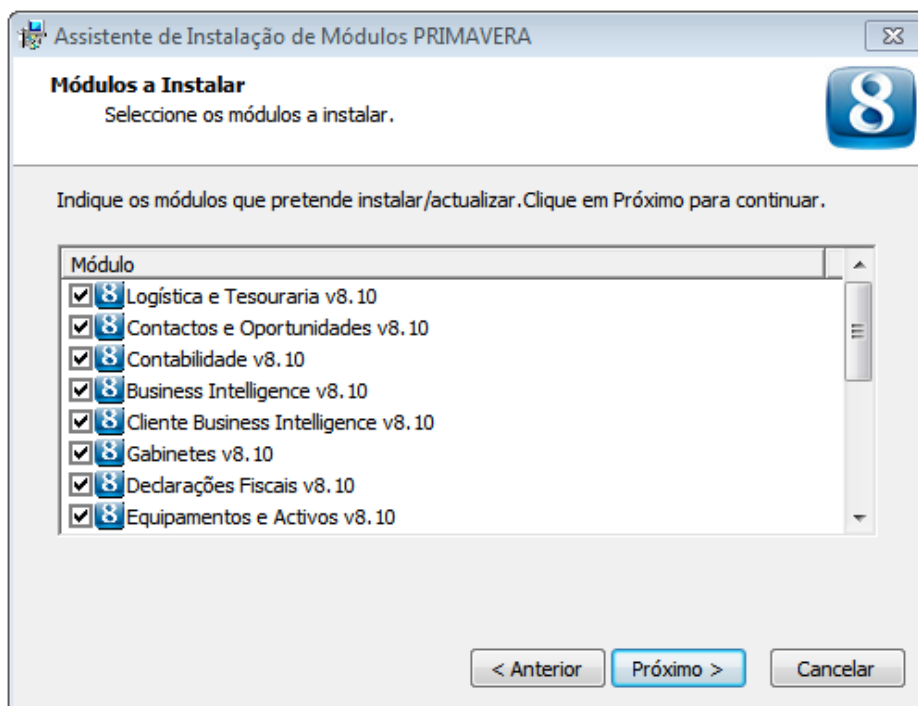
PKB

Configurar o serviço Deployment Center no processo de instalação

PRIMAVERA Deployment Center Client

7. Seleção dos módulos a instalar:

Neste passo o utilizador tem a possibilidade de seleccionar os módulos disponíveis para instalação/atualização.

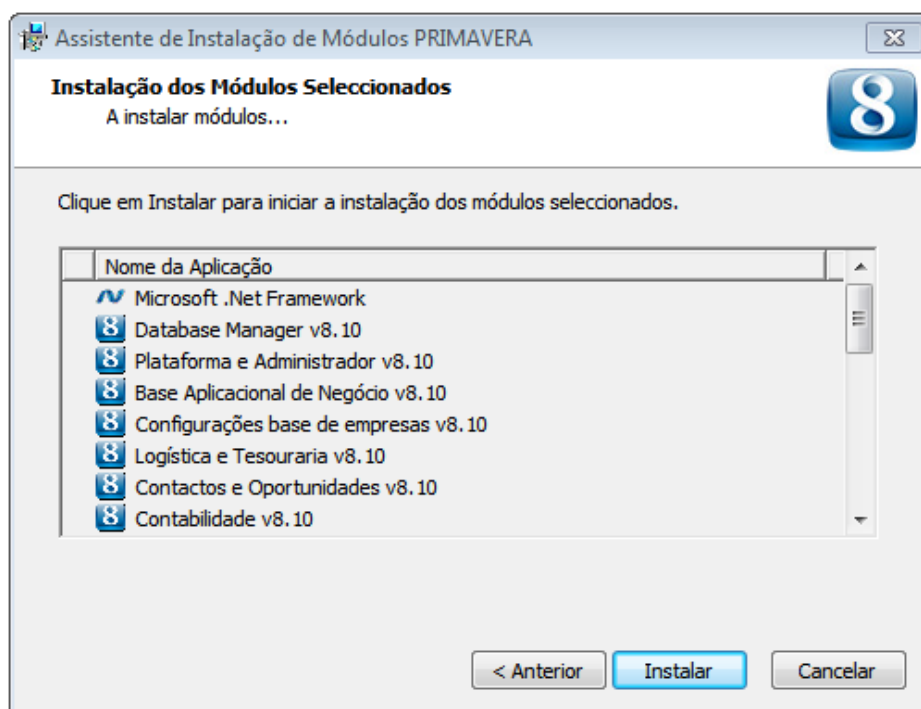


Neste passo do setup integrado, não é possível escolher alguns módulos/programas nomeadamente: Database Manager v8.10, Plataforma e Administrador v8.10, Base Aplicacional de Negócio v8.10, Configurações base de empresas v8.10, Windows Services v1.00, Deployment Center v1.00, Microsoft .NET Framework 4.0.

Estes módulos/programas são instalados automaticamente

Ao seleccionar o botão “Próximo”, o utilizador visualizará o conjunto de módulos seleccionados para instalar/atualizar.

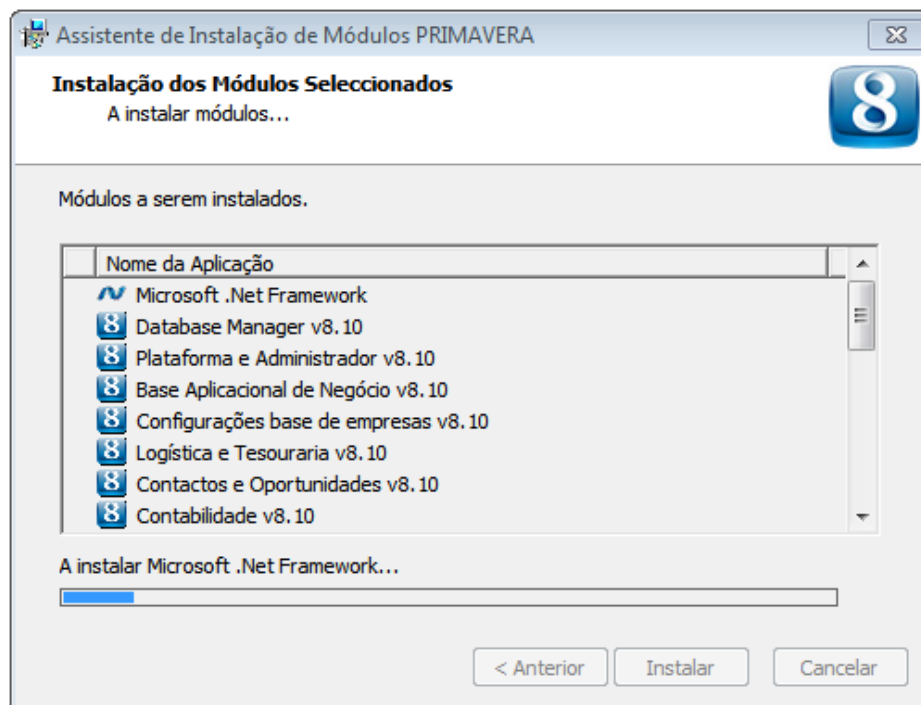
8. Lista dos módulos seleccionados para instalar:



Neste interface o utilizador obterá a lista dos módulos a instalar. São apenas apresentados os módulos cuja versão é superior à versão já instalada. Para prosseguir com a instalação deverá seleccionar o botão “Próximo”, para cancelar a instalação deverá seleccionar o botão “Cancelar” e para modificar a lista dos módulos a instalar deverá seleccionar o botão “Anterior”.

Para iniciar a instalação o utilizador deverá seleccionar o botão “Próximo”.

9. Resultado da instalação dos módulos:



Após a instalação da Microsoft .NET Framework 4.0 será solicitada a reinicialização do computador. Sempre que aconteça uma situação destas deve-se reiniciar o sistema. O processo de instalação **não é retomado** automaticamente, deve-se por isso voltar a executar o *setup*.

No final da instalação dos módulos seleccionados, caso a instalação de pelo menos um dos módulos não tenha tido sucesso esta é identificada com ✕, e os módulos instalados com sucesso com ✓.

Para reinstalar o módulo com problemas o utilizador deverá seleccionar o botão “Anterior” remover da seleção os módulos instalados com sucesso e repetir a instalação do módulo que não teve sucesso.

Caso o módulo já esteja instalado, selecione próximo no Assistente de Instalação e este reinstalará todos os módulos visualizadas na interface.

Caso a instalação de todos os módulos tenha terminado com sucesso, o assistente passará automaticamente para o último passo da instalação.

10. Instalação finalizada com sucesso:

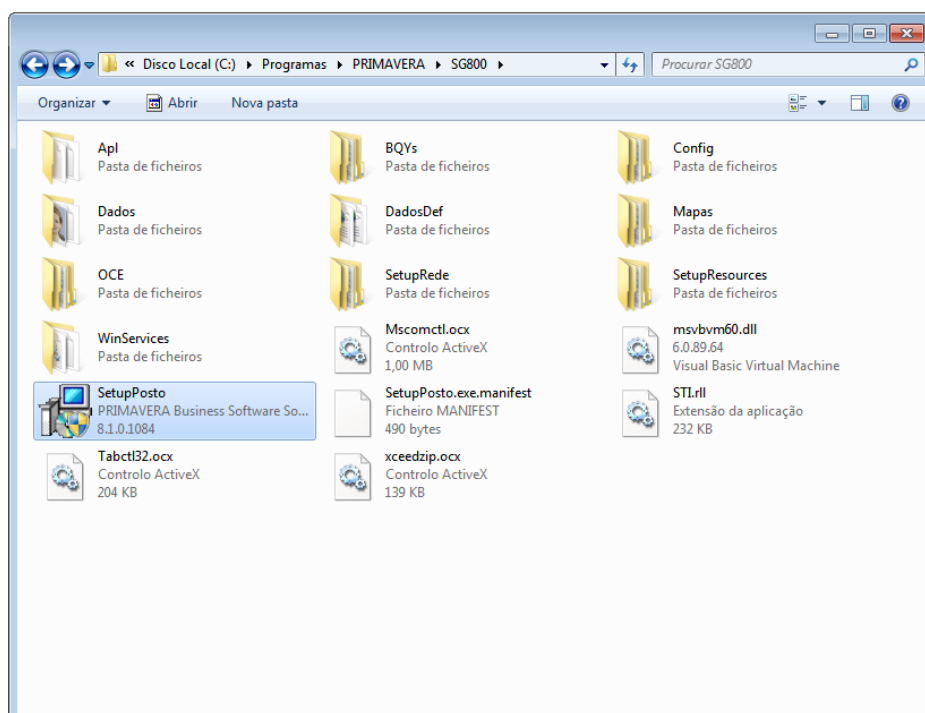


Se todos os módulos forem instalados com sucesso, o Assistente de Instalação de PRIMAVERA é finalizado. Caso exista necessidade de reiniciar o computador, é mostrado um passo de confirmação desta operação. Pode terminar o assistente sem reiniciar, mas antes de iniciar a utilização dos módulos deve efetuar esta operação.

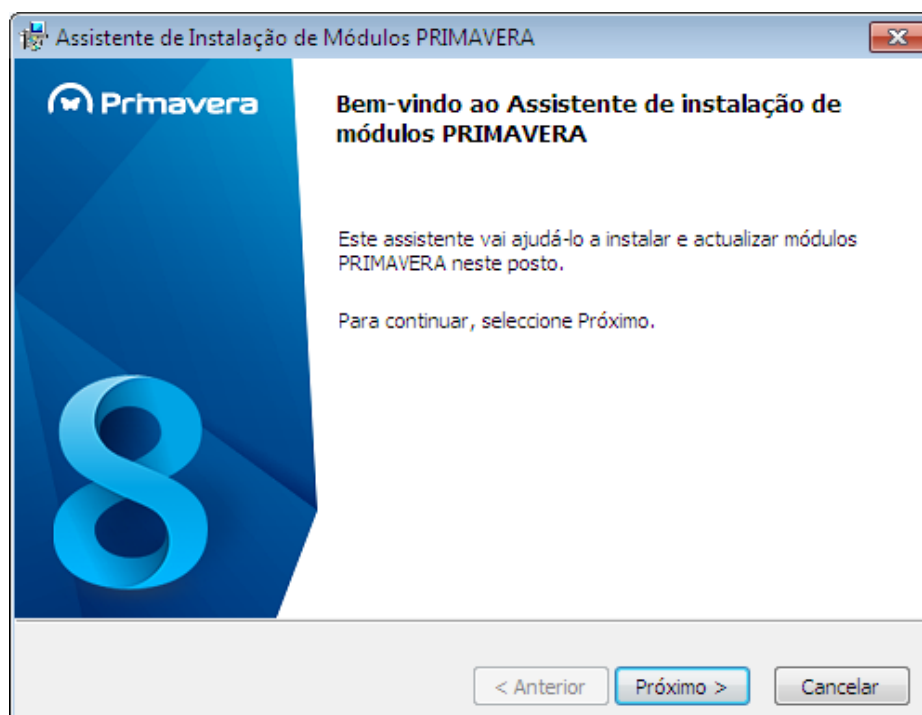
Instalação Posto

A instalação de posto é responsável pela instalação em cada um dos postos onde será disponibilizado acesso ao produto PRIMAVERA em causa. Após ter sido realizada a instalação de servidor segue-se a instalação em cada um dos postos.

Para tal o utilizador deverá verificar se a diretoria “PRIMAVERA” se encontra partilhada e, posteriormente, executar o ficheiro SetupPosto.exe, que se encontra na diretoria SG800, a qual é uma subdiretoria da diretoria selecionada no Assistente de Instalação.

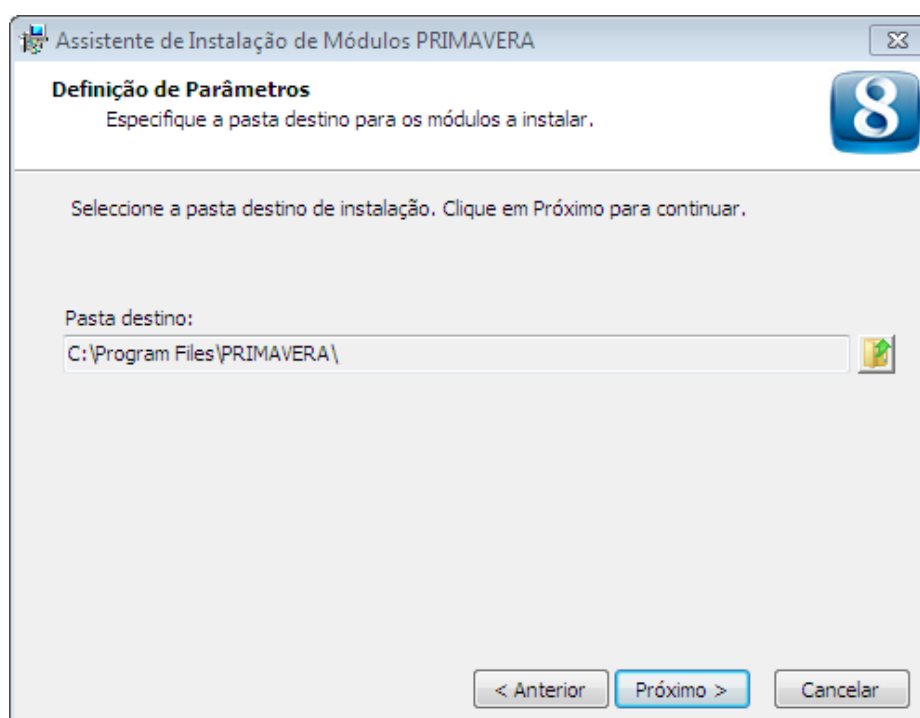


1. Interface inicial:



Para prosseguir com a instalação o utilizador terá que seleccionar o botão “Próximo”.

2. Seleccionar a pasta de instalação e Grupo de Programas.



Este passo é em tudo idêntico ao da instalação em rede, onde deve ser definido o Grupo de Programas e pasta de instalação, que é de igual forma herdado de instalações anteriores

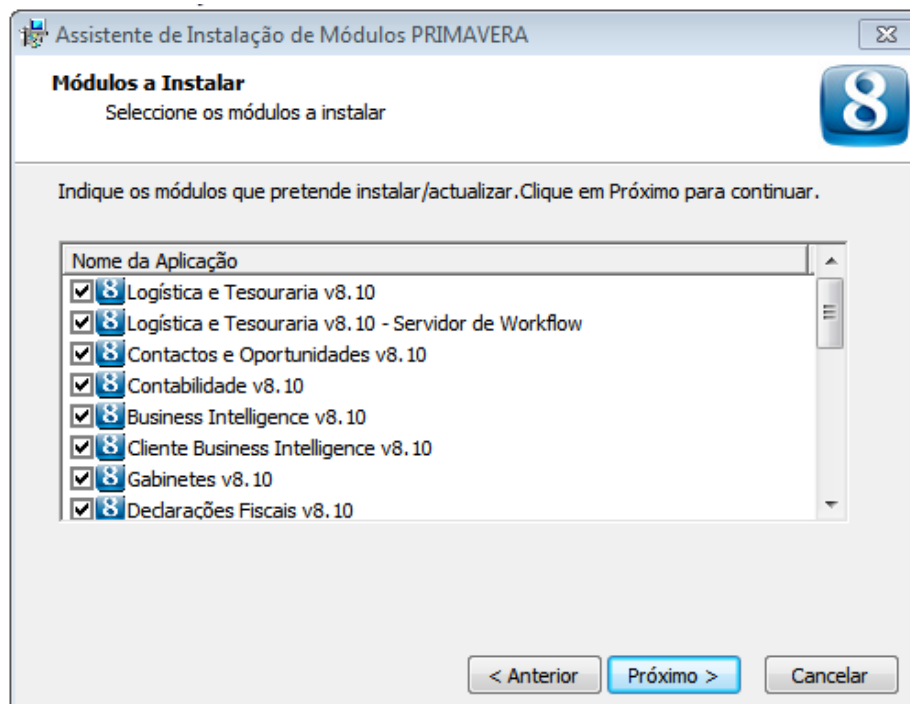
A PRIMAVERA sugere a utilização de um drive local (exemplo C:\Programas\PRIMAVERA). Isto porque existem cenários onde a instalação num drive de rede ou num caminho de rede usando o Universal Naming Convention (UNC) não é suportado



PKB

Localização da Instalação dos Produtos PRIMAVERA

3. Selecionar os módulos a instalar.



Esta interface possibilita selecionar os módulos a instalar/atualizar, bem como informa o utilizador dos módulos que se encontram instalados no posto.

Não é possível escolher alguns módulos/programas nomeadamente: Database Manager v8.10, Plataforma e Administrador v8.10, Base Aplicacional de Negócio v8.10, Configurações base de empresas v8.10, Windows Services v1.00, Deployment Center Client v1.00, Microsoft .NET Framework 4.0, Java Runtime, Crystal Reports, Visual Basic for Applications.

Estes módulos/programas são instalados automaticamente.

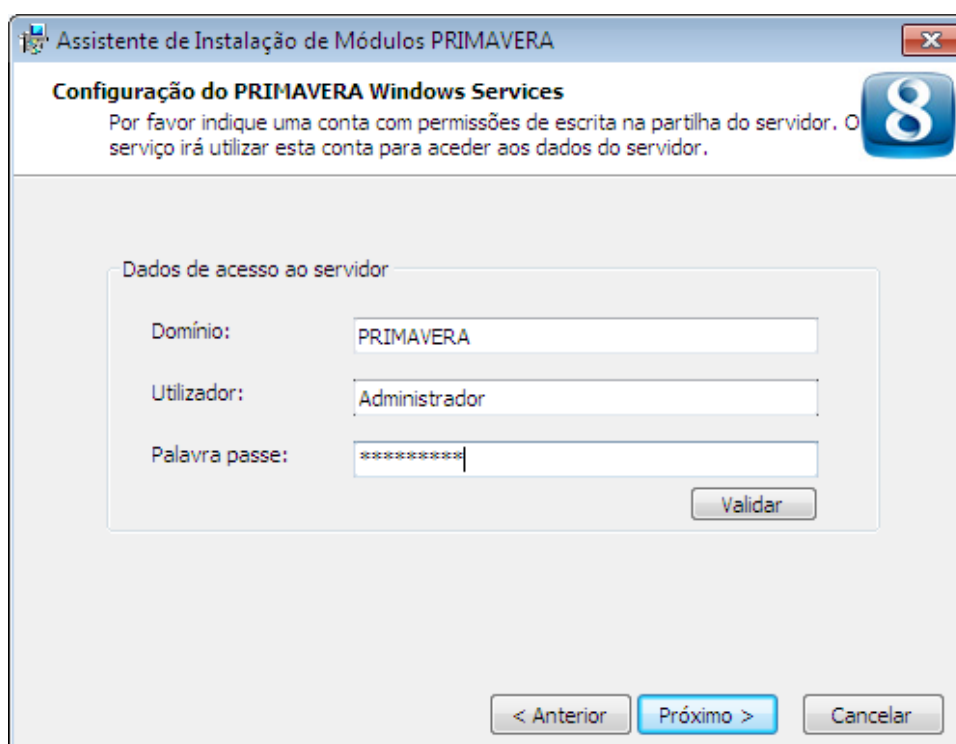


Na instalação verifica-se que neste passo pode ser exibida a opção “Logística e Tesouraria v8.10 – Servidor de Workflow”. Esta opção, quando selecionada, instala o serviço Workflow da Logística.

A instalação deste serviço só será necessária após a instalação do produto PRIMAVERA WebCentral. Assim, a seleção deste serviço não provoca qualquer impacto na instalação do ERP.

4. Configurar o serviço PRIMAVERA Windows Services.

Identificar as credenciais de um utilizador com permissões de leitura e escrita na pasta de instalação PRIMAVERA partilhada no servidor. Esta conta de utilizador será utilizada no acesso à partilha de rede e será usada para proceder à instalação de atualizações no posto.



Assistente de Instalação de Módulos PRIMAVERA

Configuração do PRIMAVERA Windows Services

Por favor indique uma conta com permissões de escrita na partilha do servidor. O serviço irá utilizar esta conta para aceder aos dados do servidor.

Dados de acesso ao servidor

Domínio: PRIMavera

Utilizador: Administrador

Palavra passe: *****

Validar

< Anterior Próximo > Cancelar

Para proceder à continuação da operação de instalação o utilizador deverá selecionar o botão "Próximo".

Processo de Atualização de um Posto

A atualização de posto é automática e permite sincronizar as versões do posto com as versões dos módulos instaladas no servidor.


PKB

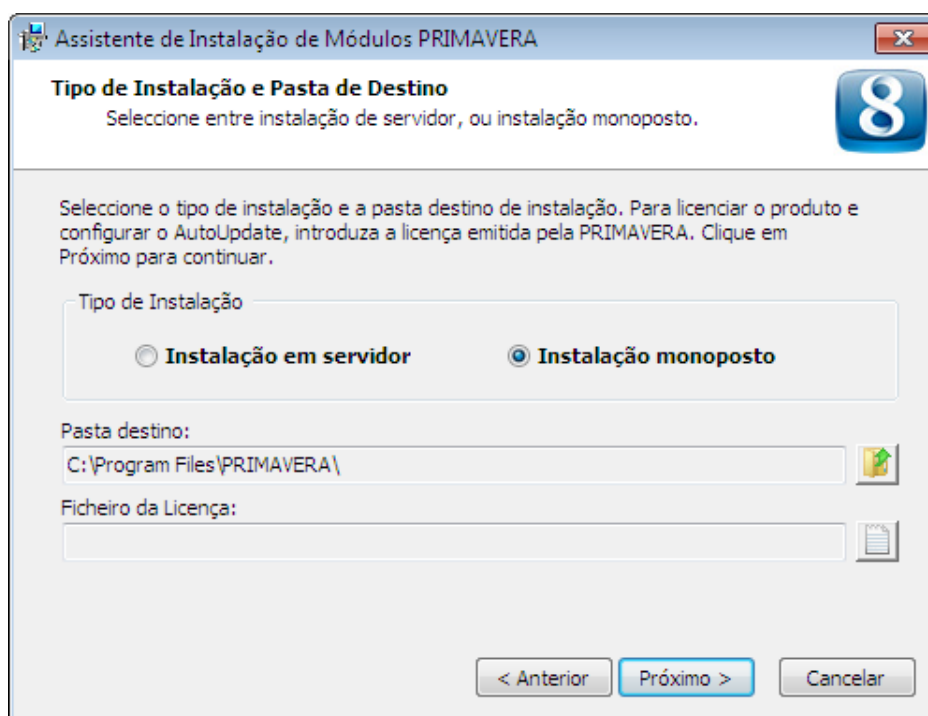
Como configurar o serviço Deployment Center Client?

Como são verificadas as novas atualizações do posto?

PRIMAVERA Deployment Center Client

Instalação em Monoposto

Para realizar uma instalação em monoposto deve seguir os passos para a Instalação Servidor. No passo correspondente à seleção do tipo de instalação dessa secção deverá seleccionar o tipo de instalação: Instalação monoposto.



Assistente de Instalação de Módulos PRIMAVERA

Tipo de Instalação e Pasta de Destino
Selecione entre instalação de servidor, ou instalação monoposto.

Selecione o tipo de instalação e a pasta destino de instalação. Para licenciar o produto e configurar o AutoUpdate, introduza a licença emitida pela PRIMAVERA. Clique em Próximo para continuar.

Tipo de Instalação

☐ Instalação em servidor ☒ Instalação monoposto

Pasta destino:
C:\Program Files\PRIMAVERA\

Ficheiro da Licença:

< Anterior Próximo > Cancelar

A PRIMAVERA sugere a utilização de uma *drive* local (exemplo C:\Programas\PRIMAVERA). Isto porque existem cenários onde a instalação numa *drive* de rede ou num caminho de rede usando o Universal Naming Convention (UNC) não é suportado



PKB

Localização da Instalação dos Produtos PRIMAVERA

Na instalação verifica-se que pode ser exibida a opção “Logística e Tesouraria v8.10 – Servidor de Workflow”. Esta opção, quando selecionada, instala o serviço Workflow da Logística.

A instalação deste serviço só será necessária após a instalação do produto PRIMAVERA WebCentral.

Assim, a seleção deste serviço não provoca qualquer impacto na instalação do ERP.

Instalações Manuais

Pré-requisitos

Para efetuar instalações manuais devem ser instalados em primeiro lugar (disponíveis no DVD):

- Microsoft. Net Framework 3.5 e 4.0.
- Java (Java Runtime Environment) (JRE)
- Crystal Reports Runtime 2008 SP4

Instalação Manual

A instalação manual pressupõe, antes de mais, a não existência de atualizações automáticas e de integrado(s).

No caso de uma **instalação manual monoposto** é necessário correr o Setup.exe que se encontra na pasta Local, sendo que na primeira instalação tem de ser assegurada a instalação do *setup* completo (disponibilizado no DVD, na pasta Local). Só depois podem ser instaladas *day releases (upgrade)*. Caso se tente executar antes do *setup* completo uma *day release*, irão surgir erros.

As *releases* diárias não trazem *setup* integrado e estão disponíveis num ficheiro zip que possui as pastas Local/Upgrade e de Rede.

Tratando-se de uma **instalação manual em ambiente Servidor** devem ser executados os *setups* de rede (pasta SetupRede).

Por exemplo, em c:\Programas\PRIMAVERA\SG800\SetupRede estão disponíveis as pastas dos módulos ADM, CBL, GCP (L&T...). Dentro destas existe um executável do *setup* posto e é a partir deste ficheiro que a instalação é realizada.

Em instalações em rede podemos ter instalações em Servidor Dedicado ou em Servidor Normal (ao contrário do dedicado é também ele um posto). Ambas permitem a criação de vários postos.

Nesta situação, sempre que se tenta instalar ou atualizar um módulo é obrigatório efetuar a instalação a partir do executável disponibilizado na pasta do módulo desejado.

Por exemplo em \\servidor\PRIMAVERA\SG800\SetupRede\<módulo>\<url>setup.exe/N. É a partir deste executável que devem ser efetuadas as instalações/atualizações.

Caso se tente instalar/atualizar, por exemplo, a partir de \\servidor\PRIMAVERA\SG800\SetupPosto.exe, o resultado final será uma instalação monoposto (onde são usadas cópias locais de tudo o que é instalado). Nesta situação, sempre que se efetuarem atualizações ao nível do servidor, as atualizações não serão verificadas no posto.

Instalando/atualizando através do caminho do SetupRede referido acima, teremos uma instalação de posto onde todas as atualizações realizadas ao nível do servidor serão refletidas no posto.

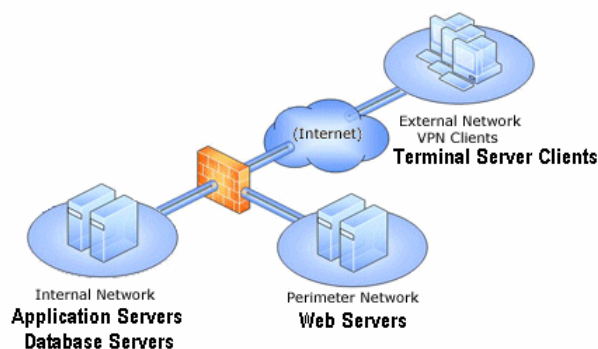
Para facilitar o processo de atualização de um posto é possível ativar o serviço Deployment Center Client.

Especificações Técnicas para ERP com acessos remotos

Esta secção especifica as características técnicas recomendadas para implementar uma solução de ERP com acessos remotos por *Terminal Server*. Os acessos remotos destinam-se a permitir a utilização dos módulos que compõem o ERP.

Arquitetura Proposta

Por razões de performance e segurança a arquitetura proposta prevê a utilização da seguinte configuração:



Perimeter Network – Servidores Web. Pode justificar-se a instalação de mais do que um servidor para portais com muitos acessos simultâneos ou onde se pretendem grandes níveis de disponibilidade dos serviços.

External Network – O acesso ao ERP faz-se utilizando o *Remote Desktop Connection* (cliente de *Terminal Server*). Recomenda-se a utilização de computadores com Windows XP ou Windows Vista, Pentium IV ou superior com 512 Mb RAM.

Internal Network (Database servers) – Este servidor por razões de segurança deve estar na rede interna e como o próprio nome indica é o servidor onde são instaladas as bases de dados.

Internal Network (Application servers) – Os servidores de aplicações estão instalados na rede interna e a sua função é permitir através de *Terminal Server* a utilização remota dos módulos nele instaladas. Todo o

ERP é instalado nestes servidores. Devem ser utilizadas políticas (*policies*) para controlar o tipo de acessos a este servidor.

Características mínimas para o servidor de Aplicações (TS):

Nº de Utilizadores Concorrentes	CPU	RAM	Rede Interna	Acesso Exterior
1-5	Dual Core	2 GB	1 Gbps	Upload 256Kb
6-10	2* Dual Core	4 GB	1 Gbps	Upload 512Kb
11-20	Quad Core	8 GB	1 Gbps	Upload 1024Kb
20-50	2* Quad Core	16 GB	1 Gbps	Upload 2048Kb
Recomenda-se a utilização de 1 Servidor de aplicações por cada 50 utilizadores concorrentes. A linha dedicada deve ser dimensionada em relação ao número de servidores.				

A quantidade de RAM e a velocidade do CPU estão dimensionadas para uma utilização de um módulo por utilizador (L&T, CBL, RHP, Internet Explorer, etc.)

A conexão recomendada não leva em consideração o tráfego gerado por outros módulos como por exemplo: envio e receção de correio eletrónico, acesso a *websites*, *downloads* de ficheiros, etc.

Características mínimas para o servidor Web:

CPU	RAM	DISCOS
Dual Core	2 GB	2*74 Gb (<i>Raid 1</i>)+ 3*74 Gb (<i>Raid 5</i>)

Características mínimas para o servidor de Base de Dados:

Utilizadores concorrentes	CPU	RAM	Sistema Operativo
1-50	Quad Core	16 GB	Windows 2008 + SQL 2008 Standard
+50	Soluções Cluster		Wind. 2008 Enterprise + SQL 2008 Enter. per Proc.

Processo de atualização de versão PRIMAVERA

A PRIMAVERA BSS disponibiliza periodicamente novas versões de forma a corrigir/atualizar a sua oferta de produtos. Estas versões podem ser descarregadas via FTP ou é disponibilizado em DVD.

Para facilitar o processo de atualização, existe também a possibilidade de utilizar o Serviço Deployment Center.

**PKB**

Serviço Deployment Center

A Plataforma está dividida em 4 módulos distintos:

1. Módulo Database Manager (DBM)
2. Módulo da Plataforma (PLT)
3. Módulo Base Aplicacional de Negócio (BAS)
4. Módulo Company Templates (CTP)

Com o módulo DBM são distribuídos componentes relacionados com o processo de migração de dados e com o módulo CTP componentes utilizados no processo de criação de novas empresas.

Em todas as instalações, é necessário instalar estes 4 módulos do ERP. No processo de instalação utilizando o Setup Integrado, estes 4 módulos são automaticamente instalados.

No caso de instalações efetuadas módulo a módulo, é necessário instalar estes 4 componentes sequencialmente atendendo à seguinte ordem: Database Manager, Plataforma, Base Aplicacional de Negócio e, finalmente, Company Templates. O processo de *setup* destes módulos valida e garante esta sequência de operações. Por fim, deve-se instalar cada um dos módulos PRIMAVERA.

Proteção de software através do sistema HASP

O ERP PRIMAVERA suporta apenas uma solução de validação de licenciamento com base em chaves HASP:

- PRIMAVERA License Watcher – Solução baseada em acesso a ficheiros

PRIMAVERA License Watcher

Esta solução baseia-se num serviço Windows que valida periodicamente se a chave HASP corresponde à licença. Caso a chave corresponda à licença é gerado um ficheiro na pasta de configuração do ERP que valida o licenciamento.

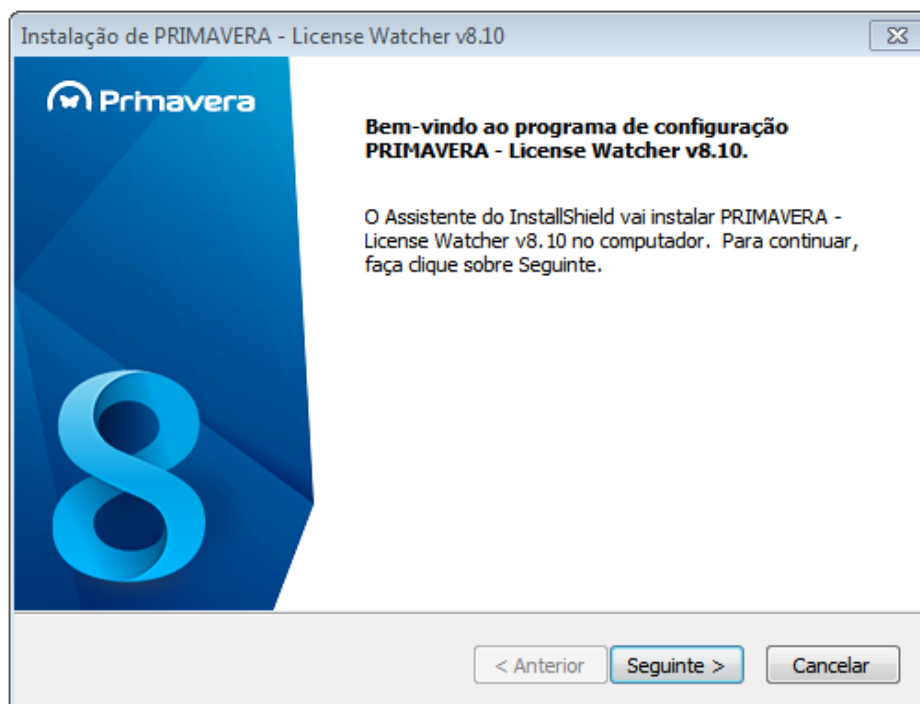
Cenários de instalação do PRIMAVERA License Watcher (PLW) suportados:

- Instalação no servidor ERP PRIMAVERA;
- Instalação num posto ERP PRIMAVERA;
- Instalação num computador sem ERP PRIMAVERA.

O PLW apenas pode estar instalado numa máquina. Se estiver instalado e configurado em mais do que um posto entra em conflito ficando a aplicação em versão de demonstração.

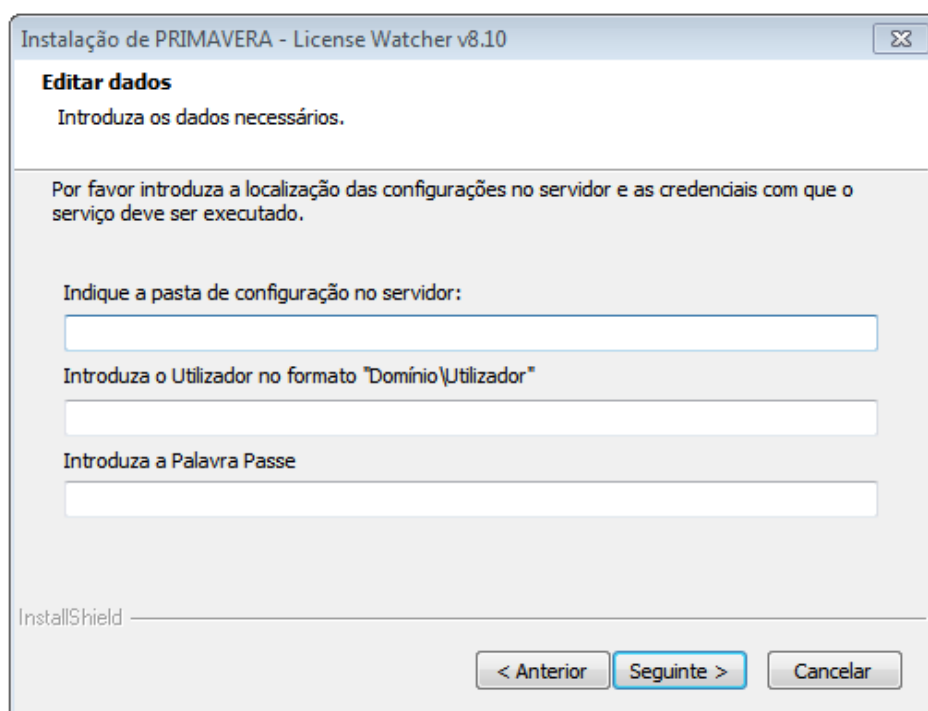
O PRIMAVERA License Watcher (PLW) é uma aplicação independente que pode ser instalada a partir do “setup.exe” do respetivo módulo. Os passos de instalação são os seguintes:

1. Inicialmente é apresentada uma página de apresentação do assistente. Selecionar “Seguinte”:



2. Após aceitação dos termos de licenciamento e da especificação da pasta de instalação é necessário indicar os seguintes dados e no final selecionar o botão “Seguinte”:

- **Indique a pasta de configuração no servidor:** Caminho da pasta de instalação do ERP PRIMAVERA.
Por exemplo: C:\Program Files (x86)\PRIMAVERA\SG800\Config\LP
- **Introduza o Utilizador no formato “Domínio\Utilizador”:** Credenciais de um utilizador com acesso de leitura e escrita à pasta especificada no campo anterior.
Por exemplo: domínio\utilizador.
- **Introduza a Palavra Passe:** Palavra-passe correspondente ao utilizador especificado no campo anterior.



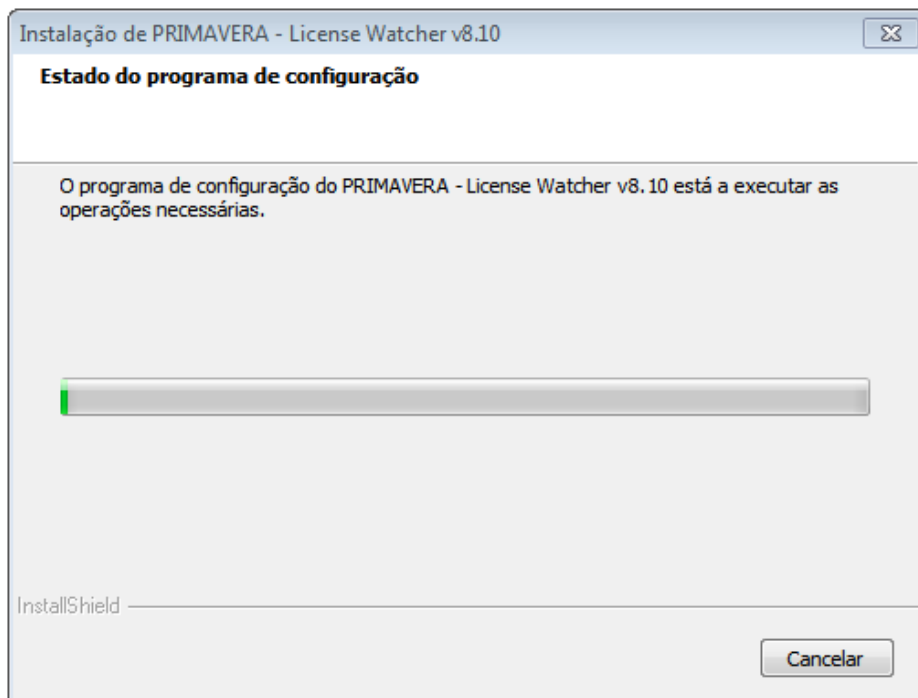
Os dados solicitados pelo processo de instalação relativo ao caminho da configuração do servidor ou das credenciais são facultativos.

Se não forem especificadas credenciais para o serviço será definido por omissão “LocalSystem”.

É necessário garantir que as credenciais especificadas possuem privilégios de leitura e escrita da pasta de configuração do ERP.

No cenário de instalação num computador sem ERP PRIMAVERA é necessário garantir que o mesmo possui a Microsoft .NET Framework 4.0 instalada.

3. Selecionar “Instalar” para iniciar o processo de instalação

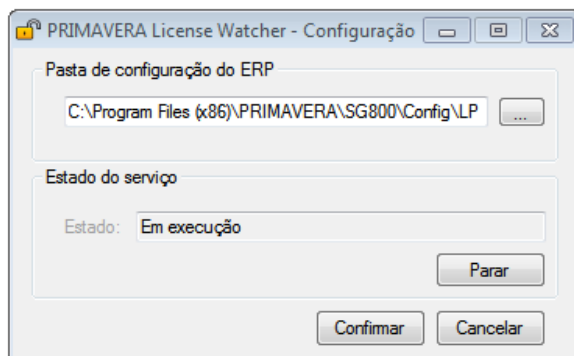


Uma vez instalado, é automaticamente iniciado o serviço **PRIMAVERALicenseWatcher800** e é lançada a aplicação de configuração e diagnóstico que fica visível na área de notificações do Windows.

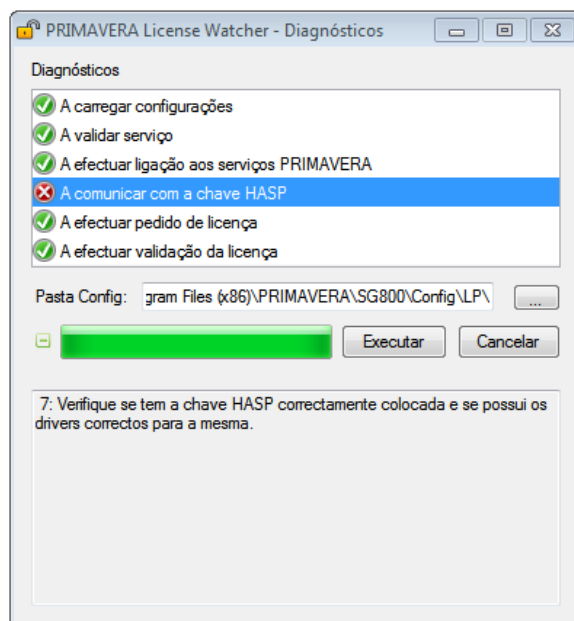
Ao clicar com o botão direito do rato no PRIMAVERA License Watcher (ícone ) são apresentadas três operações:

- Configuração
- Diagnósticos
- Sair

Na janela de configuração é possível visualizar ou alterar o caminho para a pasta de configuração do ERP e o estado do serviço. Sempre que é efetuada uma alteração ao caminho é necessário reiniciar o serviço. A operação de paragem ou arranque do serviço pode ser efetuada pressionando o botão “Parar” ou “Iniciar”.

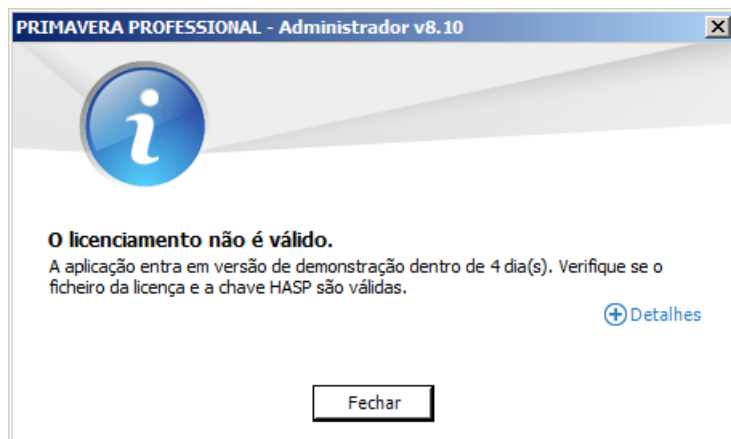


Na janela de diagnósticos é possível executar uma bateria de testes que validam o estado geral da solução. Se algum erro for detetado pelo processo de diagnóstico vão surgir na área de resultados as mensagens de erro.



A opção de contexto “Sair” termina a aplicação. Para lançar novamente a aplicação basta aceder à pasta de programas PRIMAVERA e executar o “**License Watcher**”.

O PRIMAVERA License Watcher tem incorporado um mecanismo que permite em caso de falha atribuir um período de graciosidade, ou seja, mesmo não conseguindo validar a licença o ERP PRIMAVERA mantém-se operacional por 4 dias.



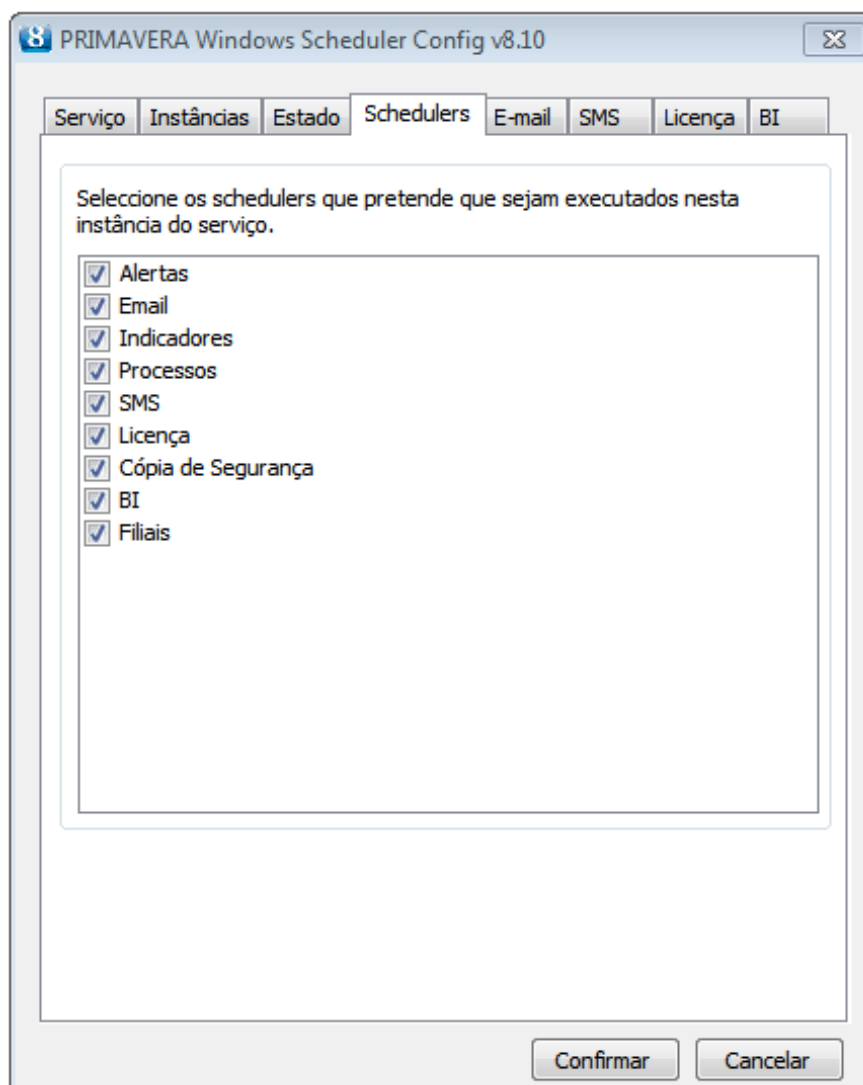
Configuração do PRIMAVERA Windows Scheduler

O serviço PRIMAVERA Windows Scheduler é responsável pela execução das Tarefas calendarizadas. Trata-se de um processo contínuo que corre num servidor e que, num determinado intervalo de tempo, verifica se existem Tarefas a executar.

Para o PRIMAVERA BI são disponibilizadas as seguintes preferências:

A nível Geral pode definir:

1. Tipo de Plataforma;
2. Definir endereço de e-mail a usar no campo From das mensagens enviadas;
3. Se devem ser incluídos eventos do Hyperion no log.


PKB

Configuração do Windows Scheduler

PRIMAVERA Business Intelligence

Esta secção descreve o processo de instalação dos componentes da solução PRIMAVERA Business Intelligence

Instalação

O PRIMAVERA BI é constituído por três componentes principais:

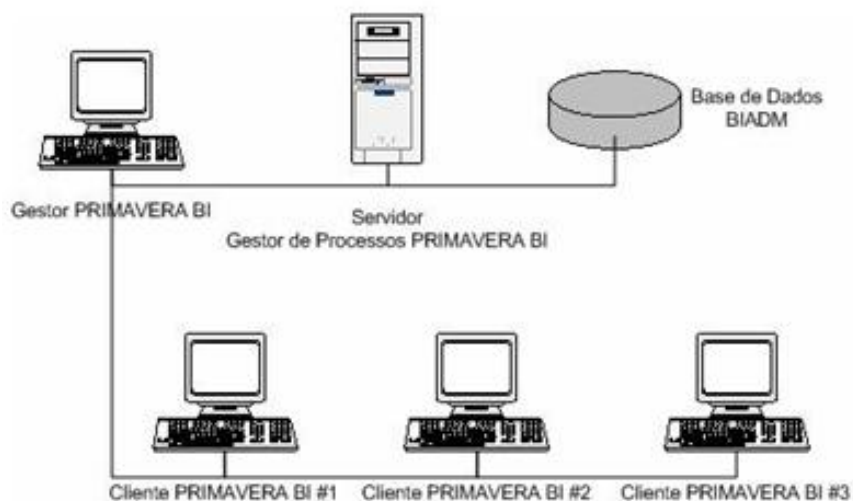
1. O Gestor PRIMAVERA BI (Abreviatura - PBI);
2. Gestor de Processos PRIMAVERA BI (Abreviatura - GBI);
3. O Cliente Windows PRIMAVERA BI (Abreviatura - CBI).



Atenção

O PRIMAVERA Business Intelligence não funciona em sistemas operativos de 64 bits (como por exemplo Windows Vista, Windows 7 64 bit e Windows 8 64 bits, Windows Server 2003, 2008, 2008 R2 e 2012 64 bits, etc).

O Gestor PRIMAVERA BI é responsável pela gestão dos documentos, utilizadores e das tarefas de actualização. O Gestor de Processos PRIMAVERA BI é responsável pela execução das tarefas calendarizadas. Trata-se de um processo contínuo que corre num servidor. O Cliente Windows PRIMAVERA BI permite o acesso aos documentos disponíveis do repositório por parte dos utilizadores. Tipicamente a instalação do *software* PRIMAVERA BI é realizado num ambiente multiposto numa rede local, tal como é exemplificado na figura seguinte:



Instalação do Gestor e do Cliente PRIMAVERA BI (Ambiente de Rede)

A instalação é realizada através do Setup Integrado de forma idêntica as restantes aplicações do ERP PRIMAVERA.

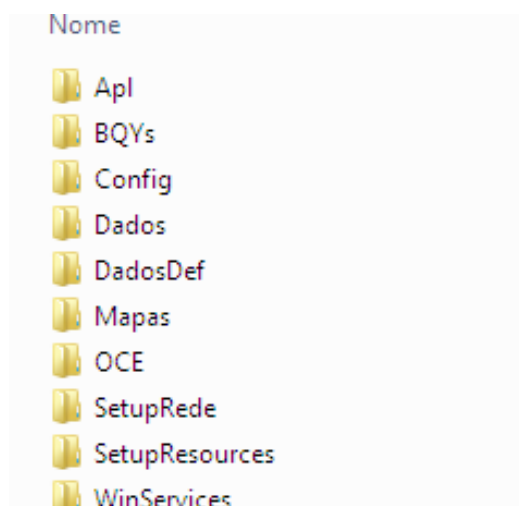
Instalação dos postos

Para instalar os postos deve definir no servidor uma diretoria partilhada para o executável 'SetupPostoLP.exe'. Normalmente, a pasta a partilhar deve ser a pasta de destino definida na instalação do servidor, neste caso 'PRIMAVERA'. De realçar que partilha deve incluir a pasta 'SG800', caso contrário a instalação dos postos não é realizada.

Para inicializar a instalação de um posto, deve aceder a diretoria partilhada definida e executar o programa 'SetupPostoLX.exe' (onde LX é LE no caso da Executive, ou LP no caso da Professional).

Estrutura de diretorias criada no servidor

A instalação do Servidor copia para o disco, o programa de instalação dos postos e um conjunto de informação que será partilhada pelos postos que vierem a ser instalados. É criada a seguinte estrutura:



Pasta BQYs – Local onde residem os documentos BI (BQYs). Esta diretoria já está designada como **repositório de documentos**.

Pasta OCE – Local onde residem os ficheiros que possuem informação para acesso ao servidor de dados para documentos BI.

Esta estrutura é criada a partir da diretoria de destino definida na instalação do servidor, neste caso 'PRIMAVERA\SG800'.

Nos postos residem todos os componentes binários necessários ao funcionamento dos módulos.

Instalação do Gestor de Processos PRIMAVERA BI no servidor

O Gestor de Processos PRIMAVERA BI apenas suporta instalações monoposto. Esta instalação deve ser realizada no servidor.

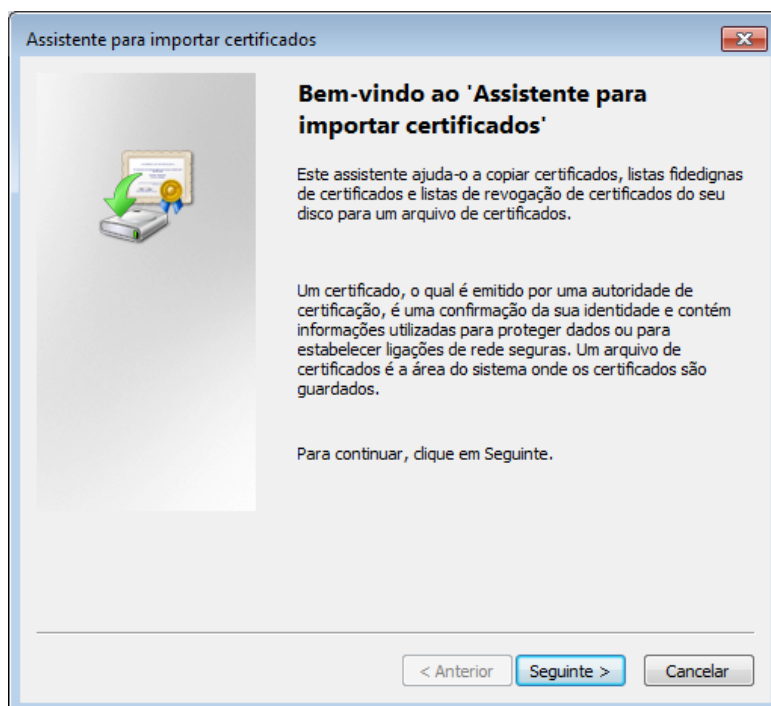
Tecnologia de Transações Eletrónicas

Para o correto funcionamento da Tecnologia de Transações Eletrónicas, nomeadamente utilização dos Serviços Bancários e/ou Fatura Eletrónica é necessário proceder, antes de qualquer outra operação, à instalação dos respetivos certificados com a chave privada.

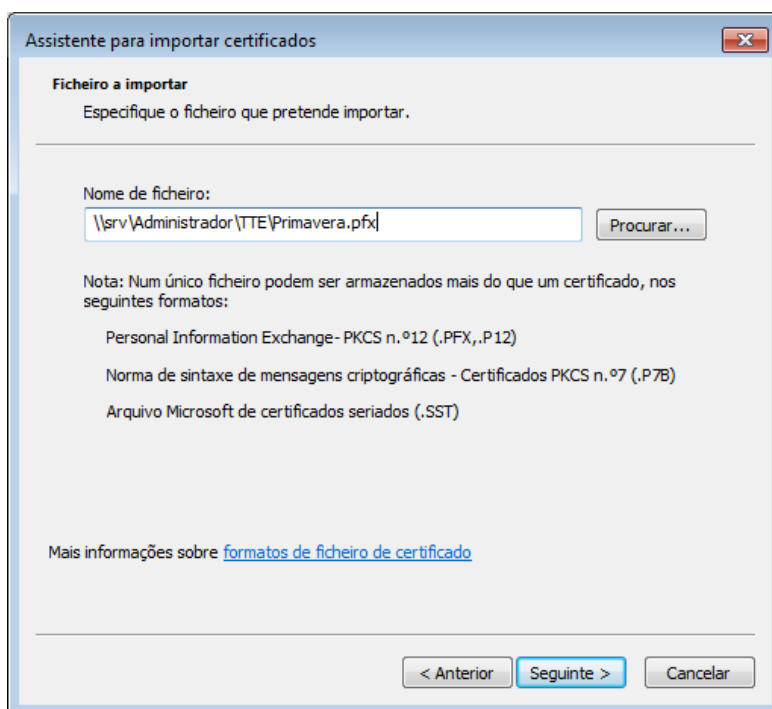
Instalação dos certificados

Esta operação pode ser efetuada através dos seguintes passos:

1. Efetuar duplo clique no ficheiro (.pfx). É apresentado um assistente Windows para instalação do certificado;



2. A janela seguinte apresenta o caminho do ficheiro a usar para importação do certificado;



Assistente para importar certificados

Ficheiro a importar
Especifique o ficheiro que pretende importar.

Nome de ficheiro:

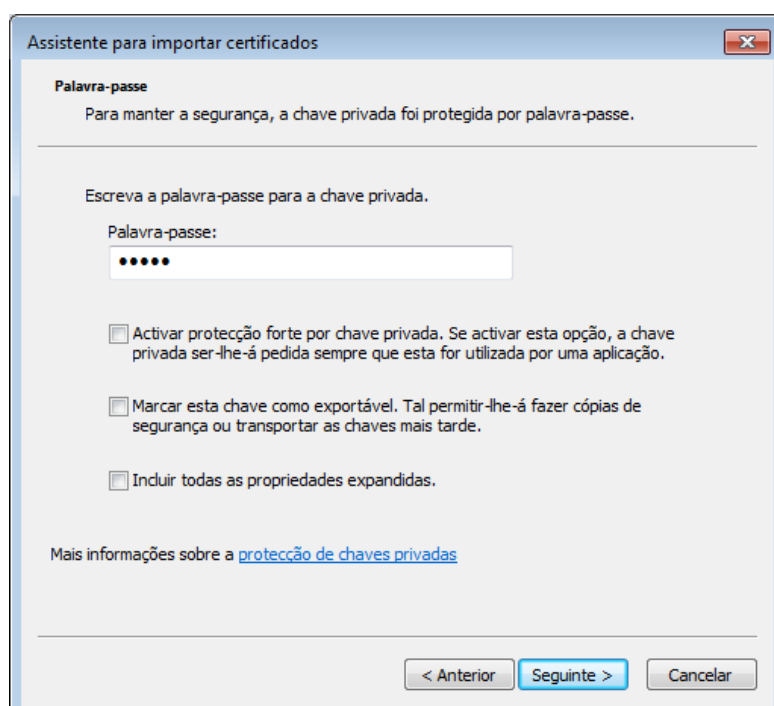
Nota: Num único ficheiro podem ser armazenados mais do que um certificado, nos seguintes formatos:

- Personal Information Exchange - PKCS n.º12 (.PFX,.P12)
- Norma de sintaxe de mensagens criptográficas - Certificados PKCS n.º7 (.P7B)
- Arquivo Microsoft de certificados seriados (.SST)

Mais informações sobre [formatos de ficheiro de certificado](#)

< Anterior Seguinte > Cancelar

3. Na janela seguinte deve ser preenchida a *password* associada ao ficheiro. Deixar as outras opções inativas;



Assistente para importar certificados

Palavra-passe
Para manter a segurança, a chave privada foi protegida por palavra-passe.

Escreva a palavra-passe para a chave privada.

Palavra-passe:

☐ Activar protecção forte por chave privada. Se activar esta opção, a chave privada ser-lhe-á pedida sempre que esta for utilizada por uma aplicação.

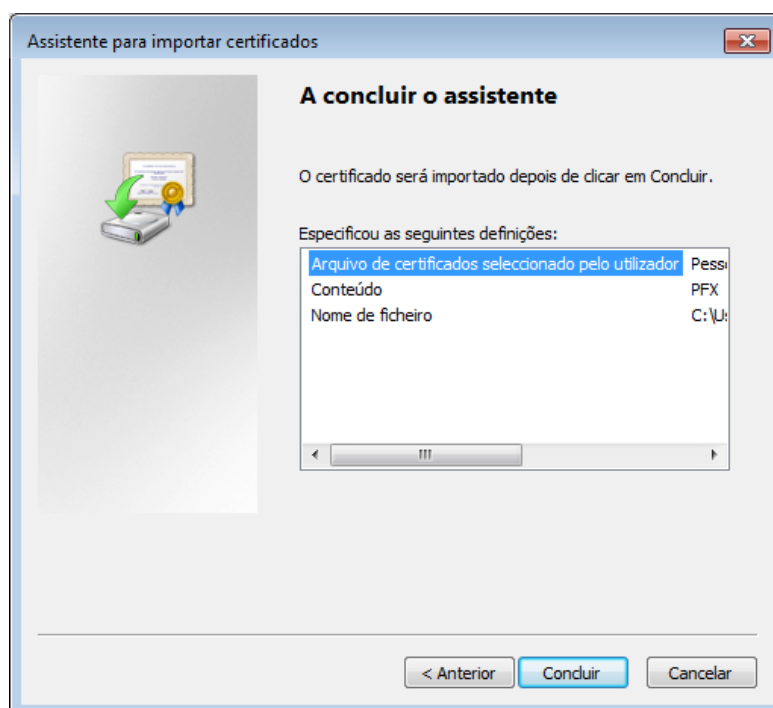
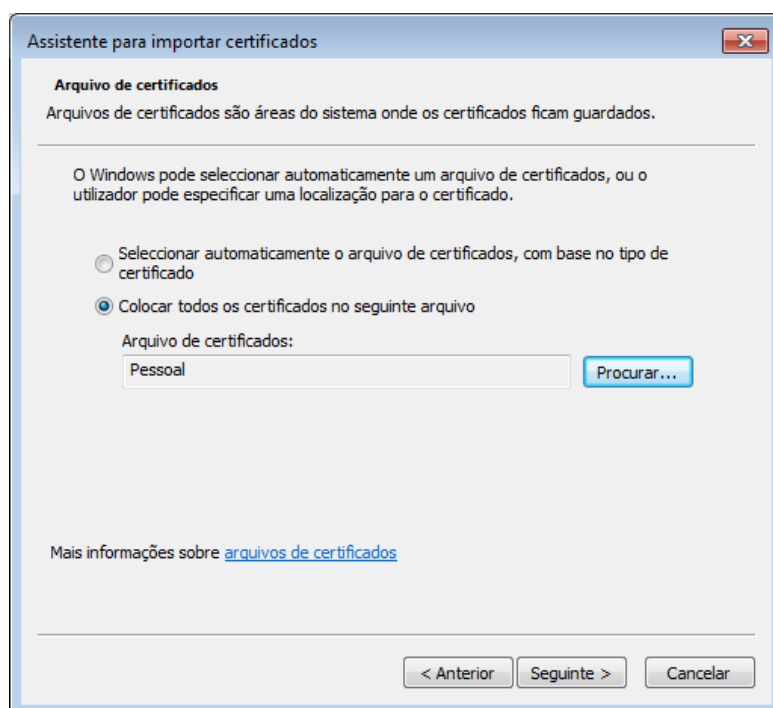
☐ Marcar esta chave como exportável. Tal permitir-lhe-á fazer cópias de segurança ou transportar as chaves mais tarde.

☐ Incluir todas as propriedades expandidas.

Mais informações sobre a [protecção de chaves privadas](#)

< Anterior Seguinte > Cancelar

4. Na janela seguinte, seleccionar a opção “Colocar todos os certificados no seguinte arquivo”, e seleccionar o arquivo “Pessoal”. Terminar o assistente.



O módulo de TTE permite instalar num único posto o serviço de gestão do registo e envio de documentos à AT. Este serviço é implementado sobre o PRIMAVERA Windows Services.

Através deste serviço de gestão do TTE, é possível configurar o calendário de registo (momento em que o serviço procura novos documentos para serem enviados) e o calendário de envio (momento em que os documentos são enviados para o Webservice da AT). Deste modo torna-se possível seleccionar o momento em que a empresa pretende efetuar o envio dos documentos, por exemplo, numa hora de menor uso das infraestruturas onde está assente o sistema de informação.

**PKB**

Tecnologias de Transações Eletrónicas

Comunicações à AT

PRIMAVERA Filiais

Esta secção tem por objetivo descrever o processo de inicialização e configuração da Gestão de Filiais, de forma a permitir uma correta e fácil instalação não apenas na Sede da empresa, como também nas suas delegações. Para além dos passos necessários à instalação da Gestão de Filiais, este guia inclui ainda a sua inicialização quer na Sede, quer na Filial.

Instalação

O processo de instalação da Gestão de Filiais é efetuado através de uma operação simples e rápida. No entanto, este módulo necessita estar licenciada para que possa ser instalada com êxito, caso contrário as várias opções não são exibidas.

Genericamente, poder-se-á dizer que é condição a obtenção de uma licença do subproduto Filiais e só depois será definido onde se encontram a Sede e as Filiais.

A Logística e Tesouraria, perante um licenciamento de Filiais, encontra-se preparada para registar as posteriores remoções de documentos, linhas de documentos e elementos das listas.

Licença Filiais

Para além da necessidade de existir um licenciamento do módulo de Logística e Tesouraria, o licenciamento da Gestão de Filiais, tal como outras licenças do ERP, obedece a algumas condições:

- Se o ERP está instalado e licenciado e a Gestão de Filiais também, é possível inicializar a Gestão de Filiais;
- Se o ERP está instalado e licenciado e a Gestão de Filiais está instalada mas não licenciada, então não é possível inicializar a Gestão de Filiais;
- Se o ERP está instalado mas não licenciado e a Gestão de Filiais está também instalada mas não licenciada, então é possível inicializar o sistema de Gestão de Filiais, mas neste caso o utilizador fica limitado apenas a 10 tarefas de importação e exportação.

Outras condições:

- Para o funcionamento da Gestão de Filiais na Sede e sincronização com as respetivas Filiais, todas as instalações efetuadas têm de possuir a mesma versão do módulo “Filiais”.

Inicialização

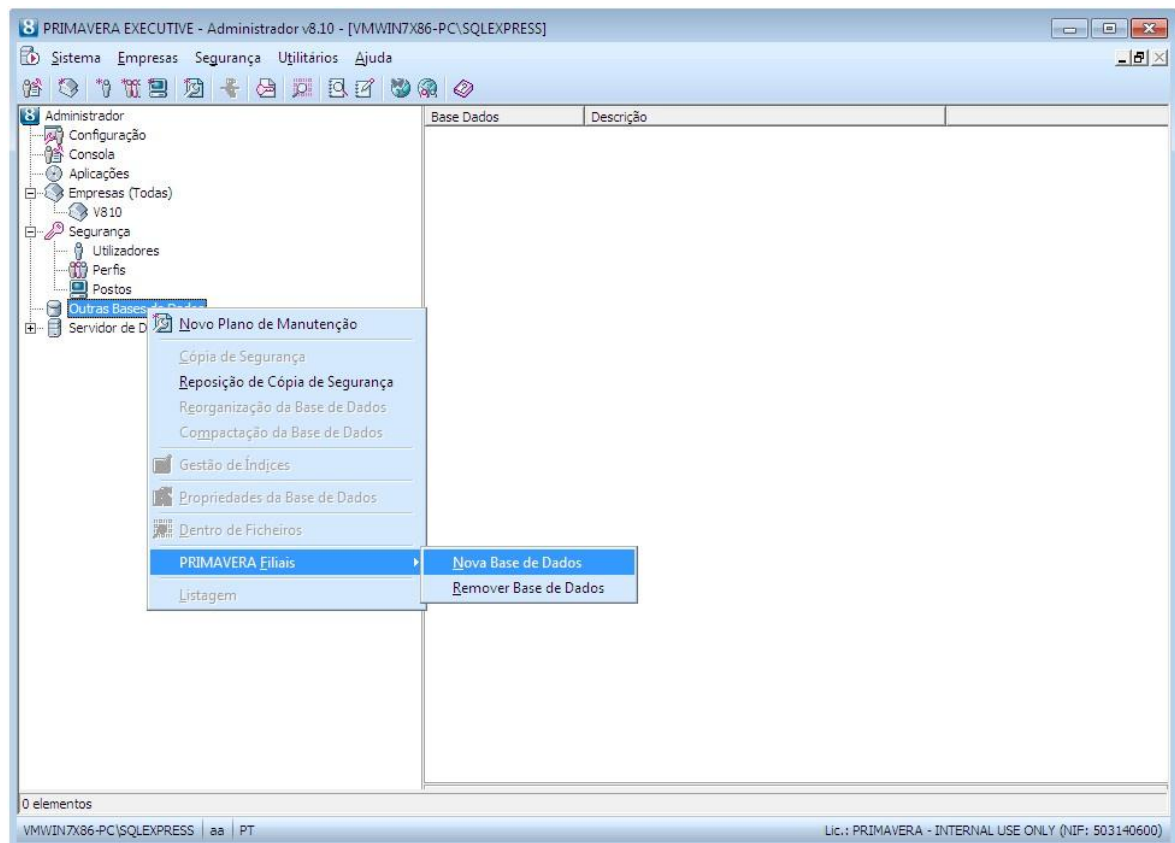
Criação da base de dados

A inicialização da Gestão de Filiais é possível através de um processo simples que conta com a ajuda de um assistente de criação da base de dados (“PRIFILIAIS”). Toda a inicialização é apenas executada uma vez no Administrador e numa só operação.

A particularidade da Gestão de Filiais pressupor a existência de uma só Sede (obrigatoriamente com o código “000”) e de, pelo menos, uma Filial, implica a existência de várias condições. Antes de mais, no Administrador é necessário definir se aquela instalação está a ser efetuada na Sede ou numa Filial, pois deste modo, se se tratar da Sede, esta terá acesso a toda a informação relacionada com as delegações, podendo criar, remover e consultar a informação (é possível filtrar informação por filial). Tratando-se de uma Filial só será permitido criar o registo da respetiva Sede e, numa situação de transferência de dados, a sincronização apenas será possível da sede para a filial e vice-versa, não sendo possível enviar informação de uma filial para outra filial.

Para efetuar a inicialização da Gestão de Filiais é necessário criar a base de dados executando os seguintes passos:

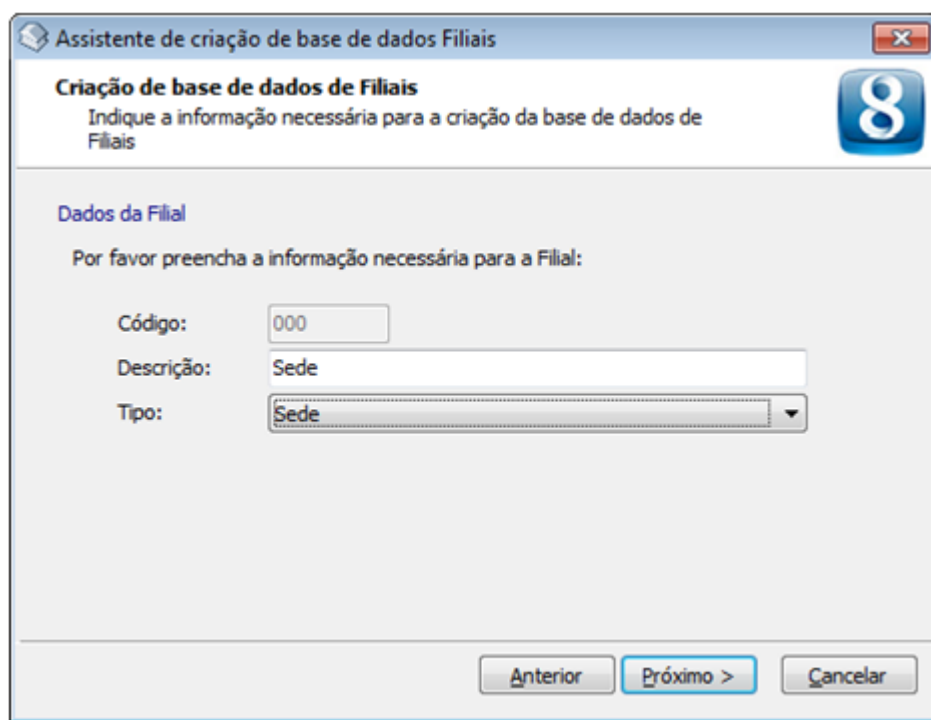
1. Aceder ao Administrador | Outras Bases de Dados | PRIMAVERA Filiais | Nova Base de Dados (ou em alternativa aceder a Administrador | Utilitários | Outras Bases de Dados | PRIMAVERA Filiais | Nova Base de Dados);



2. Verificar que é exibido o Assistente de Criação da base de dados da Gestão de Filiais e selecionar “Próximo”;



3. De seguida indicar os dados da Filial a configurar. Caso se trate da Sede, ao efetuar a configuração é possível verificar que para a Sede o código por defeito é “000”, não podendo ser alterado. Nas Filiais podem ser colocados os códigos desejados;



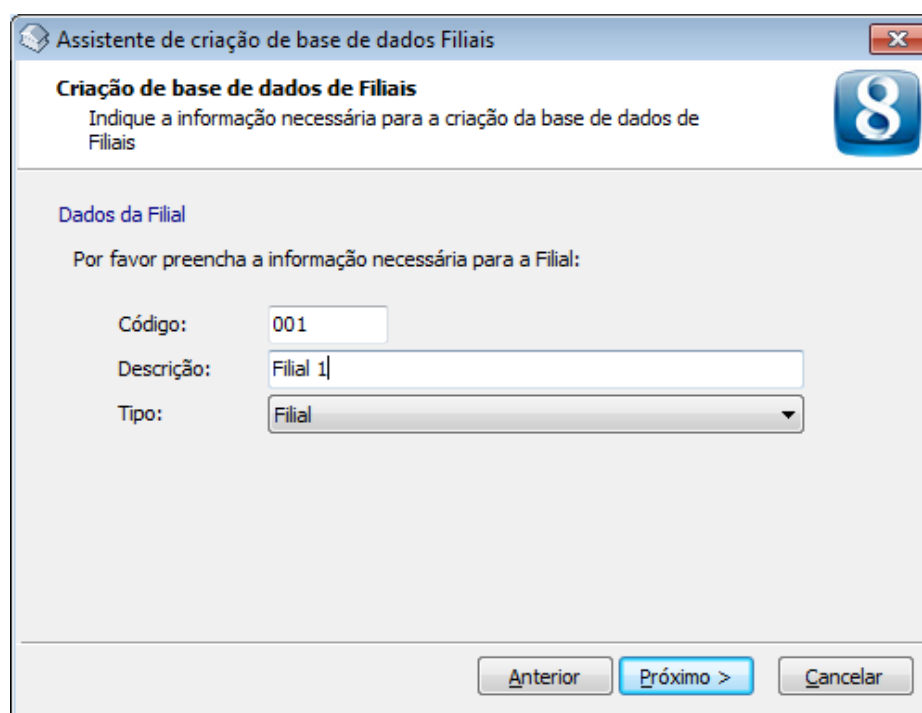
Assistente de criação de base de dados Filiais

Criação de base de dados de Filiais
Indique a informação necessária para a criação da base de dados de Filiais

Dados da Filial
Por favor preencha a informação necessária para a Filial:

Código: 000
Descrição: Sede
Tipo: Sede

Anterior Próximo > Cancelar



Assistente de criação de base de dados Filiais

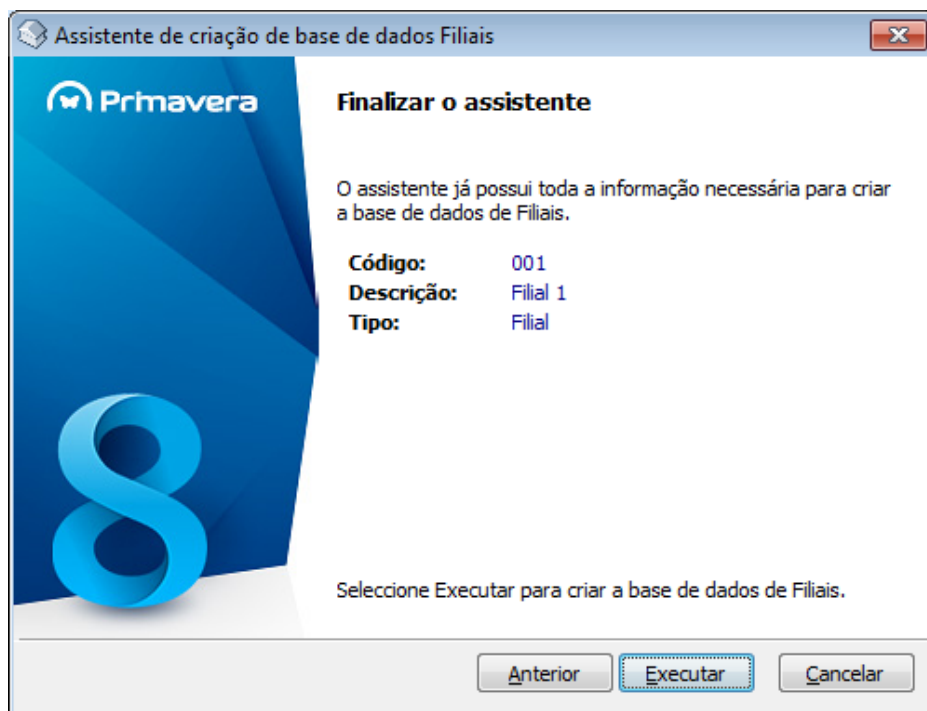
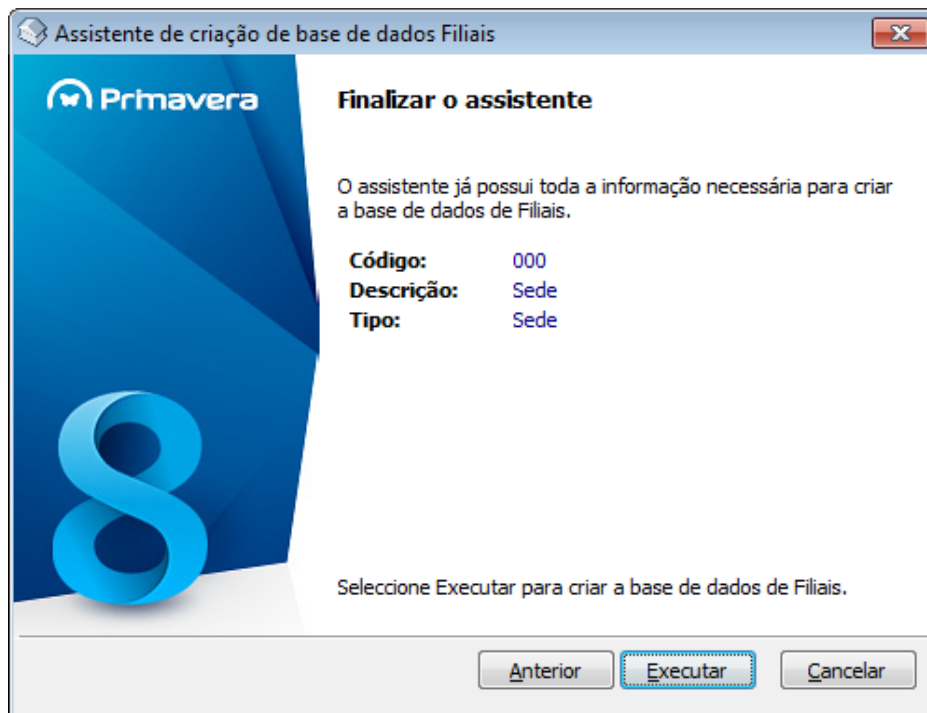
Criação de base de dados de Filiais
Indique a informação necessária para a criação da base de dados de Filiais

Dados da Filial
Por favor preencha a informação necessária para a Filial:

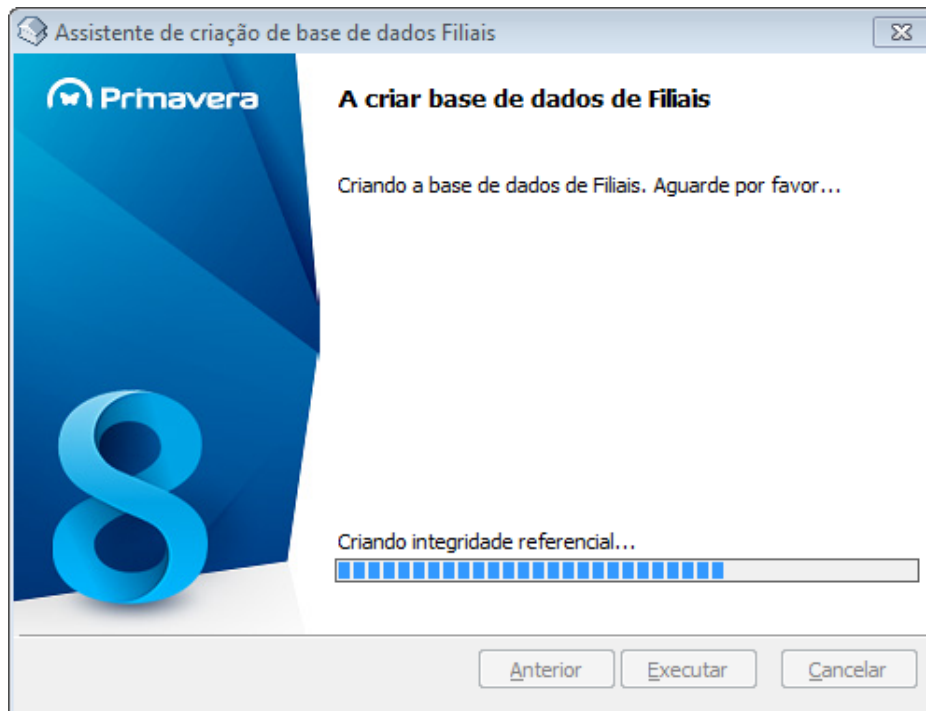
Código: 001
Descrição: Filial 1
Tipo: Filial

Anterior Próximo > Cancelar

4. Clicar “Executar” e verificar que o assistente está em condições de criar a base de dados de Filiais;



5. Selecionar “Executar” para dar início à criação da base de dados;

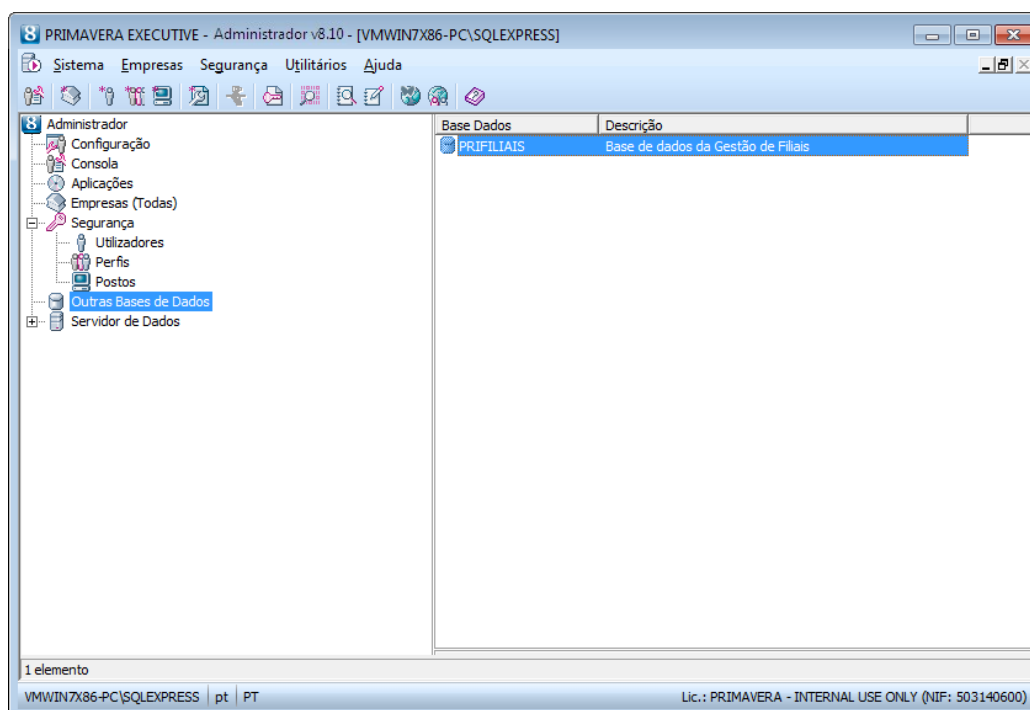


6. Verificar que a Base de Dados é criada com sucesso;



Após a inicialização não é possível a alteração do código e o tipo de Filial, mas é possível alterar posteriormente a “Descrição” das Filiais e Sede nos Parâmetros do módulo.

7. Por fim, aferir que foi criada a base de dados da Gestão de Filiais (PRIFILIAIS).

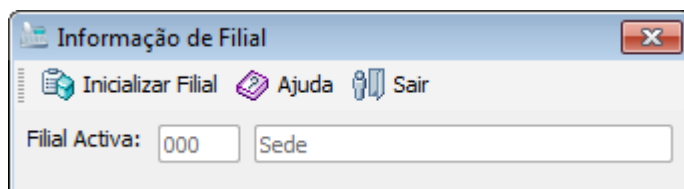
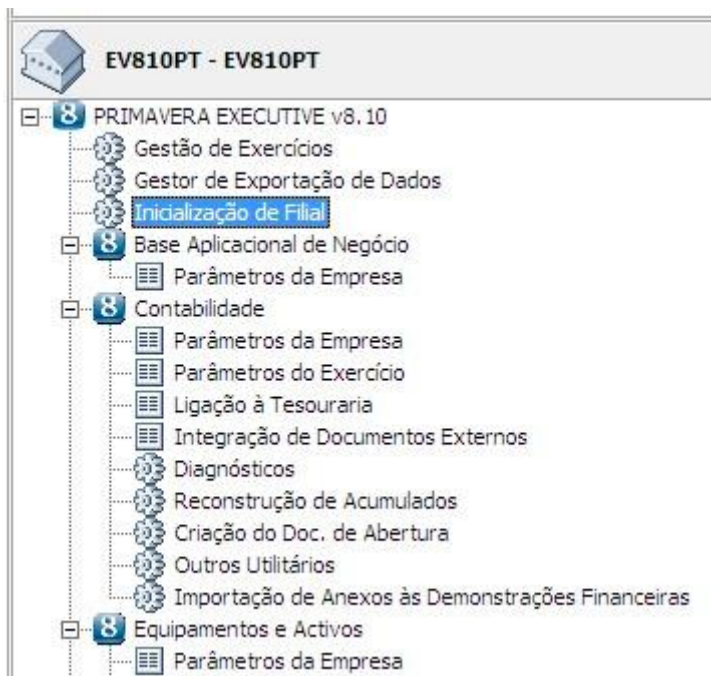


Inicializar Filial

Após a criação da base de dados, a opção “Inicialização de Filial” existente no Administrador permite ao utilizador mudar o código da Filial nos documentos de Logística e Tesouraria. Por exemplo, no caso de uma Filial que efetuava operações de forma independente da Sede, o código dos documentos seria o “000”. Com a instalação da Gestão de Filiais, a esta Filial terá de ser atribuído um código diferente (por exemplo “001”), pois “000” é obrigatoriamente o código da Sede. Esta opção vai permitir mudar o código de todos os documentos existentes para o código da Filial introduzido aquando da instalação da Gestão de Filiais.

Como este processo pode ter impacto na informação dos documentos, esta operação apenas pode ser executada pelo administrador do sistema.

No Administrador o utilizador seleciona a opção “Inicialização de Filiais” e o campo “Inicializar Filial”. Então o sistema exibe uma mensagem de aviso a informar o utilizador que esta operação vai mudar o código da Filial em todos os documentos pelo código da filial ativa (Sim/Não). O processo é apenas aplicado à empresa selecionada.



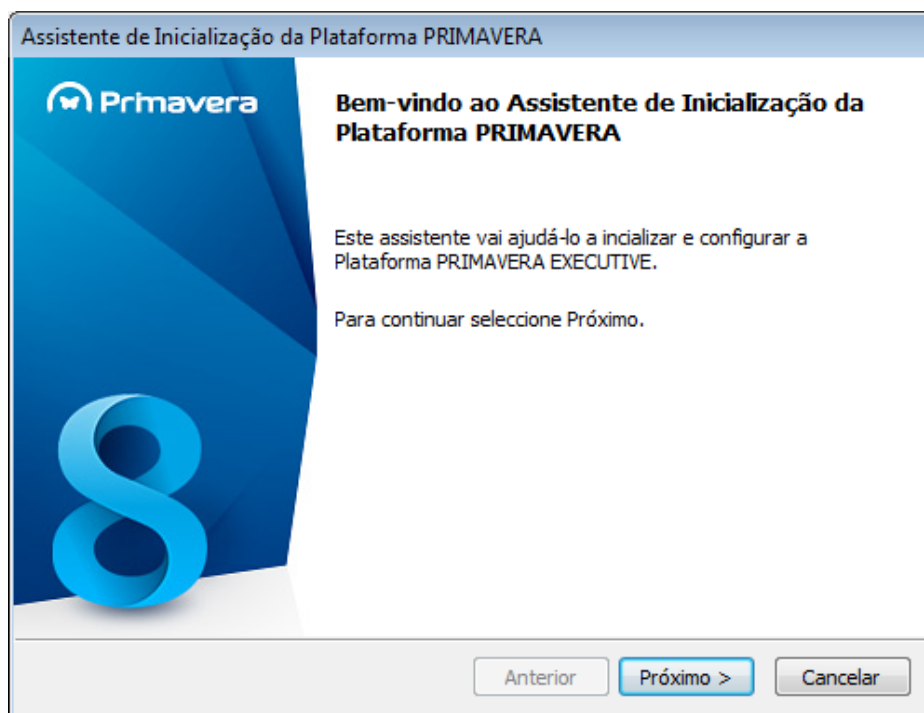
O campo "Inicialização de Filial" apenas é visível no Administrador se o módulo Gestão de Filiais estiver instalado.

Inicialização

Esta secção descreve as tarefas a efetuar após a instalação, de forma a inicializar o ambiente para que permita a utilização dos produtos PRIMAVERA.

ERP – Inicialização da Plataforma

Depois de efetuada a instalação do primeiro módulo, será necessário proceder à inicialização da plataforma PRIMAVERA. Esta operação é realizada no Administrador e será iniciada automaticamente por este sempre que detetar que ainda não foi realizada. Para tal basta executar o Administrador pela primeira vez. Nessa altura será iniciado o assistente de inicialização da plataforma.



Este assistente pedirá ao utilizador a informação necessária para configurar a ligação dos módulos PRIMAVERA ao servidor de dados SQL Server e instalará nesse servidor a base de dados de empresas. Os passos são os seguintes:

1. Depois de iniciado o assistente (imagem anterior) deve-se seleccionar “Próximo”;
2. No passo seguinte será pedida a identificação do servidor SQL:

Assistente de Inicialização da Plataforma PRIMAVERA

Servidor de Dados

Indique o nome do servidor de dados SQL Server.

Indique o nome do servidor de dados, onde se encontra instalado o Microsoft SQL Server.

 Servidor de dados:

Tempo de espera: segundos

Anterior Próximo > Cancelar

Se o servidor estiver no mesmo domínio da máquina atual, poder-se-á utilizar o nome do servidor. Caso contrário deverá utilizar o endereço IP.

- No passo seguinte é pedida a conta de acesso interna à base de dados:

Assistente de Inicialização da Plataforma PRIMAVERA

Conta de Acesso ao Servidor

Indique a conta de acesso e a password para acesso ao servidor.

A plataforma PRIMAVERA requer uma conta (login) no servidor de dados, por forma a aceder aos dados. Esta conta deve ser previamente criada, e deve possuir privilégios de administração (server roles - system administrators). Deve ainda possuir autenticação SQL Server (general - SQL Server authentication).

Conta de acesso:

Password:

Anterior Próximo > Cancelar


Atenção

Nunca utilizar o carácter “,” nas *passwords* do servidor de dados.

4. De seguida deve seleccionar o idioma base da instância.

Assistente de Inicialização da Plataforma PRIMAVERA

Idioma por omissão
Indique por favor o idioma por omissão da instalação.



O idioma por omissão será utilizado para todos os utilizadores que não tenham um idioma específico definido e sempre que não seja possível determinar o utilizador activo.

Idioma: Português

Anterior Próximo > Cancelar

5. Confirmar a inicialização

Assistente de Inicialização da Plataforma PRIMAVERA

Inicialização da Plataforma
Clique em Próximo, para inicializar a plataforma.

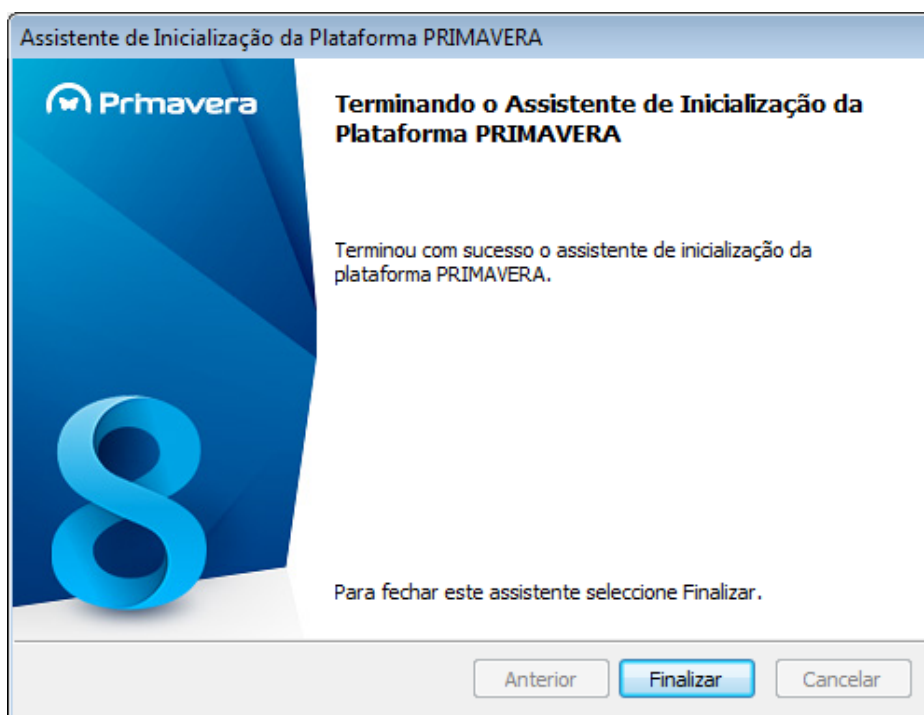


Este assistente vai proceder agora à inicialização da plataforma PRIMAVERA.

Clique em Próximo, para continuar.

Anterior Próximo > Cancelar

6. O assistente procederá à inicialização da base de dados PRIEMPRE (das empresas). Quando terminar o ADM será reinicializado novamente com a inicialização da plataforma já feita.



Inicialização do Gestor PRIMAVERA BI

A inicialização do sistema PRIMAVERA BI depende da devida inicialização da plataforma do ERP PRIMAVERA. Para tal, deve inicializar o Administrador do ERP PRIMAVERA. Ao iniciar pela primeira vez o Gestor PRIMAVERA BI a base de dados BIADM é criada. Esta base de dados é alojada no servidor do ERP PRIMAVERA. A criação da base de dados utiliza o utilizador e *password* de acesso ao servidor utilizado para inicializar a plataforma do ERP PRIMAVERA. A configuração do Gestor PRIMAVERA BI passa pela definição das preferências do módulo:

1. Definição dos parâmetros de segurança no acesso ao repositório de documentos;
2. Definição dos parâmetros do correio eletrónico;
3. Definição dos parâmetros de acesso a um servidor FTP.

Parâmetros de segurança no acesso ao repositório

No repositório estão armazenados os documentos BI base, bem como, os documentos de cada utilizador intervenientes no sistema PRIMAVERA BI. Os documentos de cada utilizador possuem informação sensível e que devem ser protegidos com o objetivo de não permitir acessos indesejáveis. Para tal, o sistema PRIMAVERA BI utiliza a técnica de Personificação de um utilizador Windows no acesso ao repositório. Desta forma, deve ser definido um utilizador que possua permissões completas sobre a diretoria onde reside o repositório. Posteriormente, o Cliente PRIMAVERA BI bem como o Gestor PRIMAVERA BI 'personificam' temporariamente este utilizador para aceder ao repositório.

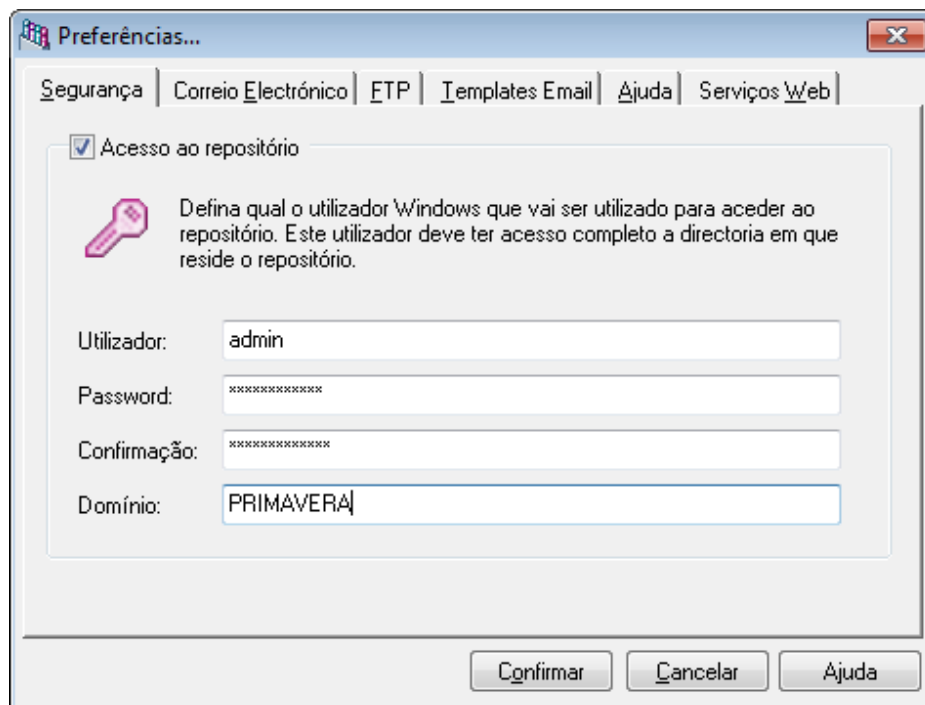
Recomenda-se que se utilize a partilha definida no servidor, no exemplo anterior, isto é, a pasta 'PRIMAVERA' e que se adicione este utilizador à lista de utilizadores que possuem permissões nesta partilha e nas suas subdiretórias (ou pelo menos a subdiretória BQYS).

O caminho para o repositório está definido em cada posto numa chave no registry. Esta chave é

HKEY_LOCAL_MACHINE\SOFTWARE\PRIMAVERA\SGX800\Default\PBI\PERCURSOBQYS, no caso do Gestor PRIMAVERA BI e

HKEY_LOCAL_MACHINE\SOFTWARE\PRIMAVERA\SGX800\Default\CBI\PERCURSOBQYS no caso do Cliente (onde SGX é SGE no caso da Executive, ou SGP no caso da Profissional).

Para definir que utilizador deve ser personificado, aceda as preferências do Gestor PRIMAVERA BI e no separador 'Segurança' insira os dados deste utilizador.



Preferências...

Segurança | Correio Electrónico | ETP | Templates Email | Ajuda | Serviços Web

☒ Acesso ao repositório

 Defina qual o utilizador Windows que vai ser utilizado para aceder ao repositório. Este utilizador deve ter acesso completo a directoria em que reside o repositório.

Utilizador: admin

Password: xxxxxxxx

Confirmação: xxxxxxxx

Domínio: PRIMAVERA

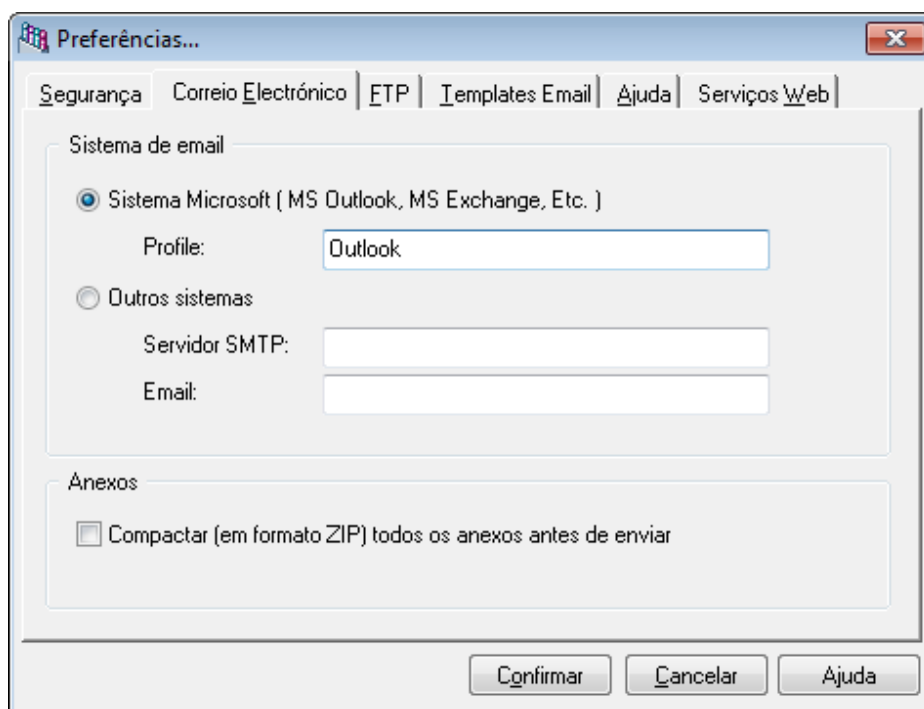
Confirmar Cancelar Ajuda

A única opção no Gestor PRIMAVERA BI em que são realizados acessos ao repositório sem recorrer a técnica de Personificação é a que permite executar Tarefas. Como tal, para poder executar esta opção o utilizador Windows que foi utilizado para inicializar a máquina deve ter permissões sobre o repositório de documentos BI. É possível desativar este mecanismo de segurança, mas tal não é recomendado (com a exceção de estar num ambiente monoposto).

Parâmetros do correio eletrónico

Se pretender definir notificações e envio de documentos BI via correio eletrónico deve definir os parâmetros do correio eletrónico. Deve definir se vai utilizar o 'Outlook' para enviar emails ou se deve contactar diretamente um servidor de e-mail utilizando o protocolo SMTP.

Se utilizar o sistema 'Outlook' deve definir qual o perfil a utilizar. Pode obter este perfil nas definições de e-mail no painel de controlo do sistema operativo. Se preferir utilizar o protocolo SMTP deve indicar em que máquina se encontra ativo o servidor, bem como uma conta de e-mail válida (tipicamente será o 'From' do email). Pode também definir se os anexos incluídos nos emails devem ou não ser compactados.



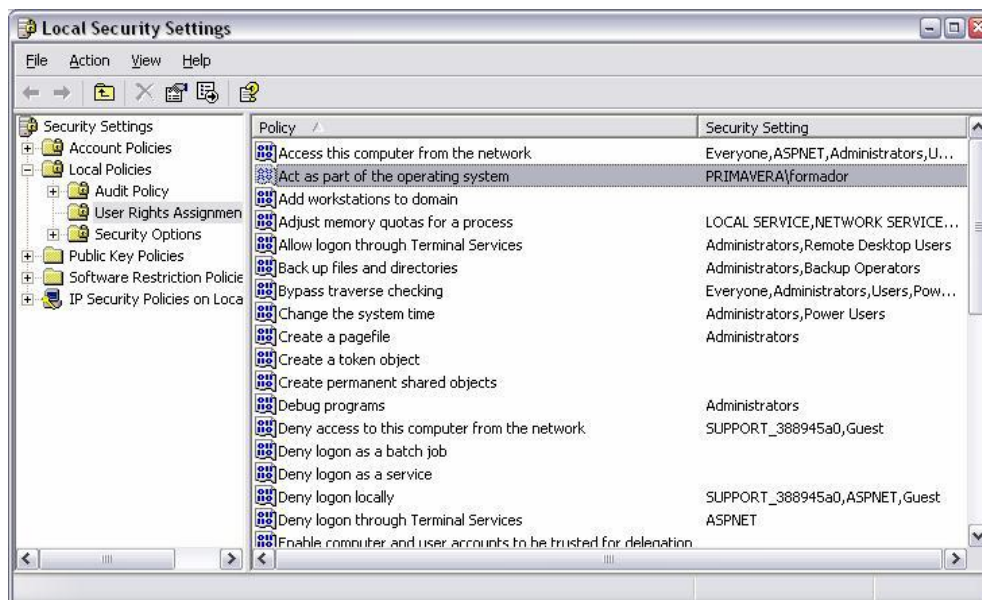
Inicialização e Configuração do Cliente Windows PRIMAVERA BI

O Cliente Windows permite aos utilizadores aceder aos seus documentos disponíveis no repositório para visualização e consulta da informação. Cada utilizador, apenas pode visualizar os documentos a que possui acesso.

Deve configurar convenientemente o utilizador Windows que acede ao repositório, no Gestor PRIMAVERA BI. Todos os acessos realizados a esta diretoria são efetuados através deste utilizador, logo, se este não estiver devidamente configurado, não será possível visualizar documentos no Cliente PRIMAVERA BI.

Para utilizar convenientemente o Cliente PRIMAVERA BI deve instalar o Plugin para o Internet Explorer disponível no DVD de distribuição.

O mecanismo de Personificação de um utilizador Windows em sistemas operativos Windows NT exige que seja definida uma determinada permissão ('Policy') na máquina. Para aceder as permissões da máquina aceda ao 'Control Panel' e selecione 'Administrative Tools'. Aqui selecione 'Local Security Policy' e obtém a seguinte janela:



Aceda às permissões locais do utilizador ('Local Policies\User Rights Assignments'). A permissão em causa é a 'Act as part of the operating system'. Deve atribuir esta permissão ao utilizador com que a máquina foi inicializada. Neste exemplo temos 'PRIMAVERA\formador'.

Mesmo que o utilizador seja administrador da máquina e como tal, com todos os privilégios sobre os recursos da máquina, em sistemas operativos Windows NT em todas as suas variantes deve ser definida esta permissão. Caso contrário o processo de Personificação falha impedindo o acesso aos documentos BI no repositório.

Licenciamento

Para que um módulo funcione sem ser em modo de demonstração é absolutamente necessário que seja efetuado o seu Licenciamento. Por Licenciamento entende-se um conjunto de dados que identificam a empresa que adquiriu o *software* e proprietária do mesmo. Esses dados são gerados pela PRIMAVERA – Business Software Solutions, SA e são para uso exclusivo da empresa que adquiriu o software. A presença de programas licenciados no mesmo nome em uma outra empresa implica na instauração do respetivo processo judicial com base em acusações de cópia ilegal de software, vulgo PIRATARIA DE SOFTWARE.

ERP

Para licenciar um ou mais módulos, selecione no menu Utilitários/Aplicações a opção “Licenciamento”. Para introduzir a licença no sistema, deverá selecionar “Carregar” e escolher o ficheiro da licença. Caso a licença seja válida, os dados são mostrados na janela, e os módulos correspondentes passam a estar licenciados. A janela disponibilizada tem dois separadores. No separador “Utilizador” visualiza os dados relativos à identificação da empresa. No separador “Módulos” são mostrados os dados relativos aos vários módulos licenciados.

É importante destacar que, ao fazer o carregamento de uma nova licença, as atribuições de licenças por utilizador são revistas. Por exemplo, se inicialmente existir uma licença de Contabilidade (CBL) para 10 utilizadores e todos estiverem atribuídos, mas depois for carregada uma licença para apenas 5 utilizadores, serão retiradas as atribuições de licenças excedentes.

Do mesmo modo, se tivermos uma licença para 5 utilizadores de CBL e depois na nova licença não tivermos para nenhum posto. Todas as atribuições de CBL serão removidas.

Licenciamento...

Utilizador Módulos

Utilizador

Utilizador: 48140

Nome: PRIMAVERA - INTERNAL USE ONLY

Morada: BRAGA

EDIFICIO OLYMPUS 1

Cód. postal: 4700-123 Localidade: BRAGA

País: Portugal NIF: 503140600

ATENÇÃO:
Sempre que algum destes dados se alterar, informe a PRIMAVERA para actualização e emissão de nova licença.

Carregar Fechar Ajuda

Licenciamento...

Utilizador Módulos

Lic.	Módulo	Versão	Postos	Ens.	T.L.	Limite
☒	BI.ADM - Administrador PRIMAVERA BI	08.10	100	0	2	11102011
☒	CBL.BAS - Contabilidade Base	08.10	100	0	2	11102011
☒	CBL.CNO - Contabilidade Não Organizada	08.10	100	0	2	11102011
☒	CBL.CON - Consolidação	08.10	100	0	2	11102011
☒	CBL.GES - Contabilidade Gestão	08.10	100	0	2	11102011
☒	COP.AUT - CCOP Autos de Medição	08.10	100	0	2	11102011
☒	COP.CTL - CCOP Controlo	08.10	100	0	2	11102011
☒	COP.ORD - CCOP Orçamentos	08.10	100	0	2	11102011
☒	COP.PLN - CCOP Planeamento	08.10	100	0	2	11102011
☒	COP.PRC - CCOP Preços	08.10	100	0	2	11102011
☒	CRM.CON - Contactos	08.10	100	0	2	11102011
☒	CRM.OPV - Oportunidades Venda	08.10	100	0	2	11102011
☒	EA.EQP - Equipamentos	08.10	100	0	2	11102011
☒	EA.IMO - Activos (Imobilizado)	08.10	100	0	2	11102011
☒	GPR.BAS - Produção Base	08.10	100	0	2	11102011
☒	GPR.MRP - Produção MRP	08.10	100	0	2	11102011

Carregar Fechar Ajuda

O consumo de licenças é feito usando o posto físico que está a usar o ERP, independentemente de ser por acesso remoto ou usado localmente.

Por exemplo: O posto A usa o ERP, então a licença é consumida para o posto A. Se o posto B se liga remotamente ao posto A para usar o ERP, então a licença é consumida para o posto B (anteriormente consumia e/ou usava a licença do posto A).

Instalação do Servidor de Dados

Este capítulo descreve o processo de instalação do servidor de dados SQL Server dependendo da versão utilizada.

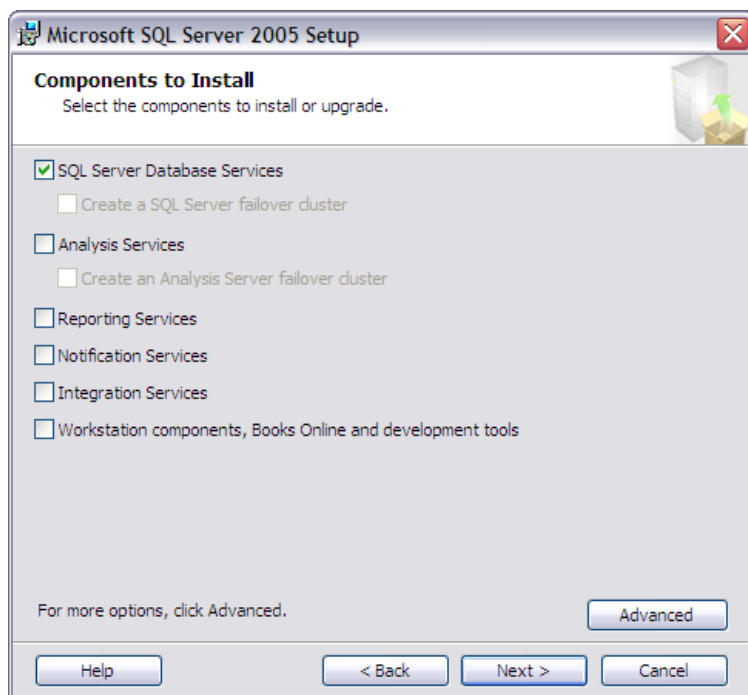


Atenção

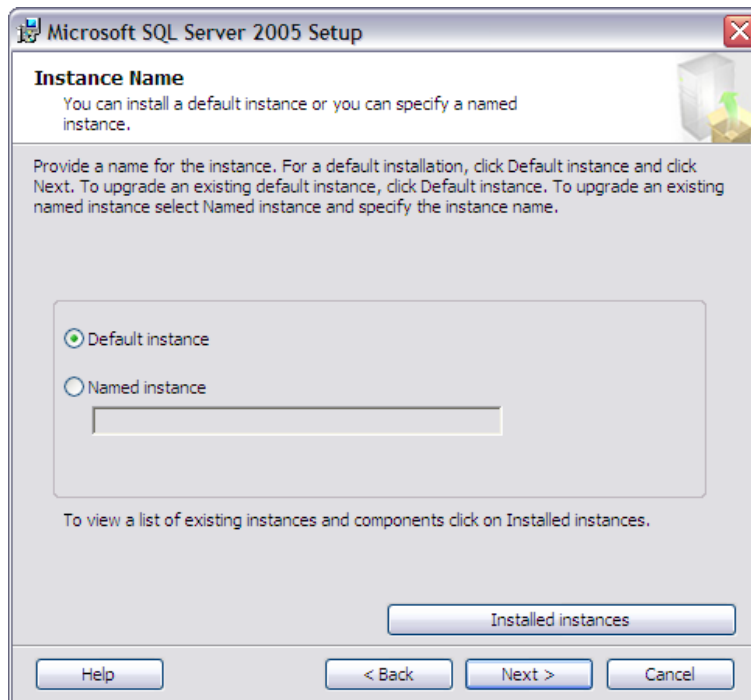
Independentemente da versão de SQL, nunca utilizar o carácter “,” nas *passwords* do servidor de dados.

SQL Server 2005

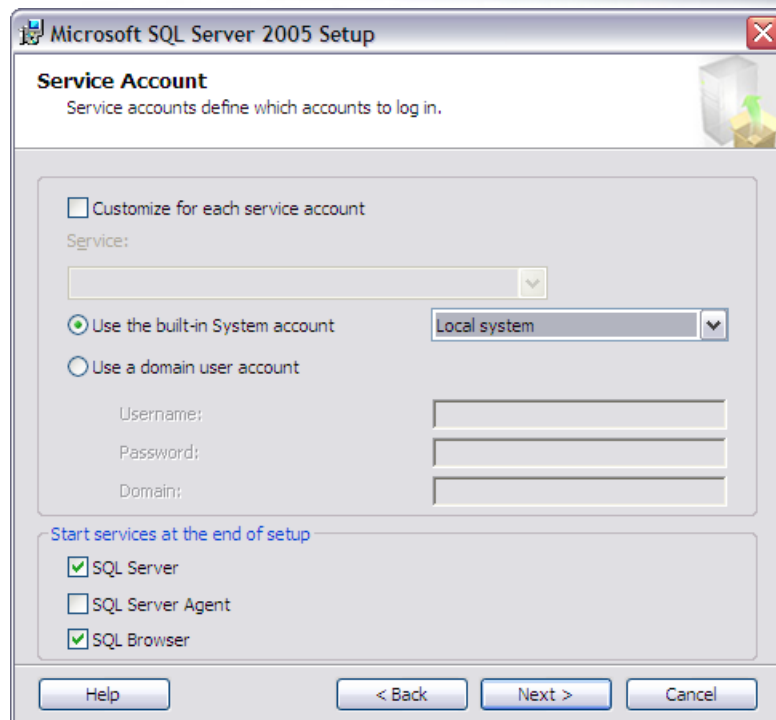
Os primeiros passos da instalação do SQL Server 2005 dizem respeito à instalação dos pré-requisitos do próprio programa de instalação. Passadas essas primeiras atualizações e depois do programa de instalação ter inspecionado a configuração do computador, deve escolher os serviços que pretende instalar. No mínimo deve seleccionar os serviços da base de dados:



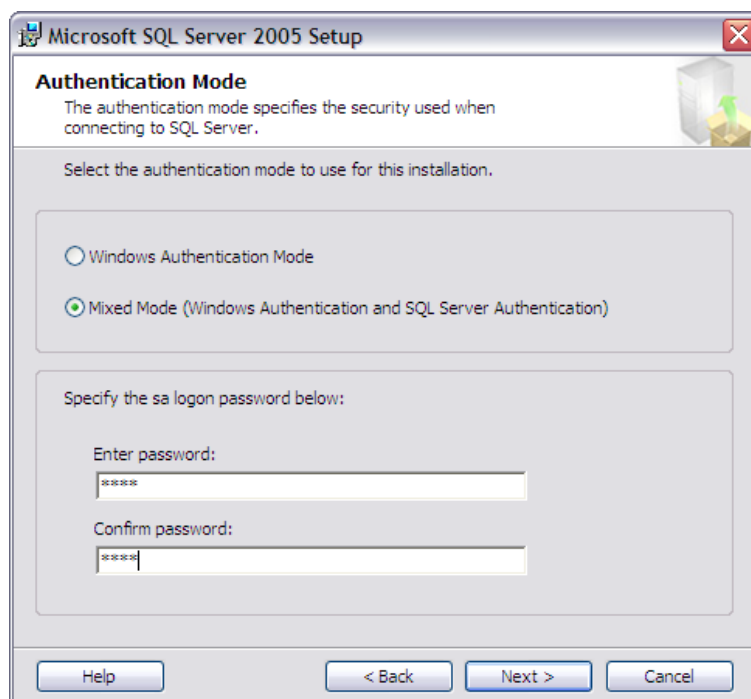
De seguida deve indicar o nome da nova instância. Se preferir (e não tiver nenhuma outra instância instalada previamente) pode utilizar a instância “Default” (sem nome):



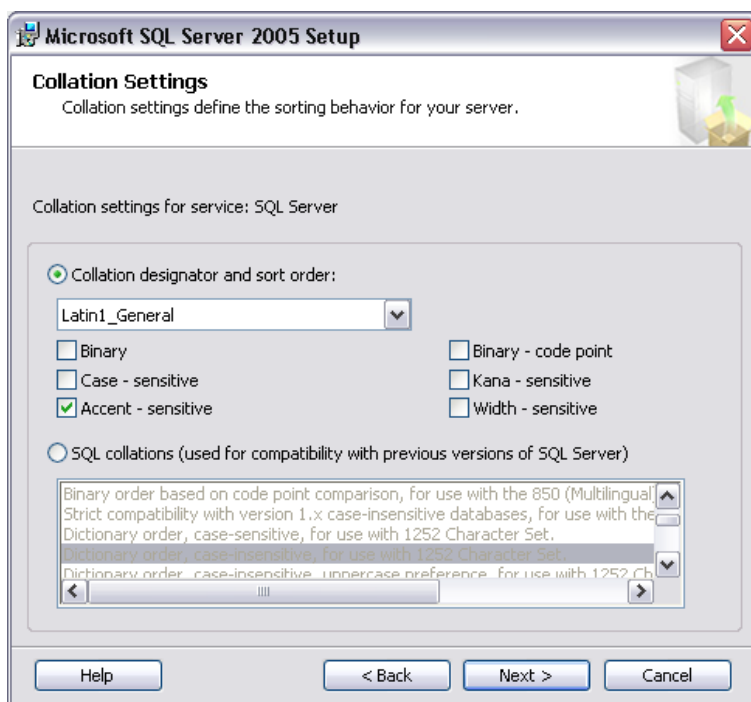
O passo seguinte consiste em configurar as contas de segurança utilizadas pelos serviços do SQL Server. Numa instalação interna pode selecionar a conta “Local system”. Numa instalação de um servidor acessível externamente, deve configurar no Windows uma conta especificamente para este efeito e utilizá-la aqui.



No passo seguinte deve escolher o modo de autenticação misto. É muito importante que o utilizador sa tenha uma *password* segura.



Posteriormente deve selecionar a *collation* do servidor. Recomendamos que selecione a opção apresentada na imagem:



Os restantes passos da instalação são evidentes e tratam da cópia dos ficheiros para o disco local.

Após a instalação do SQL Server de acordo com as recomendações anteriores, o servidor está pronto para ser utilizado com os produtos da v8.10.

A instalação do SQL Server 2005 Express é idêntica à descrita para a versão completa do SQL Server 2005.

SQL Server 2008 R2

O setup do SQL Server 2008 R2 Express está disponível no DVD da v8.00 Professional na pasta SQLEXPRESS. Pode ser criada uma instância SQL Server 2008 R2 Express nova executando o Setup Integrado da Professional, mas se preferir pode executar essa instalação manualmente.

Para iniciar a instalação manual do SQL Server 2008 R2 Express basta executar o ficheiro SQLEXPRESS_x86_ENU.exe. A instalação estará terminada quando o executável de instalação fechar ou for solicitada a reinicialização da máquina.

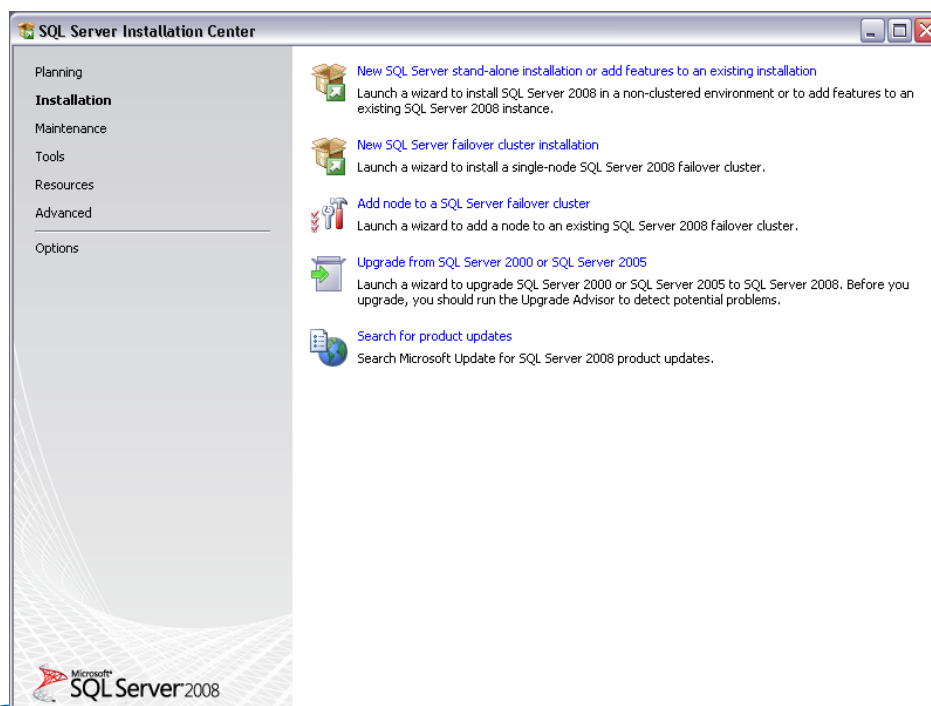
Requisitos

- Windows Installer 4.5
- Microsoft .NET Framework 3.5 SP1
- Microsoft PowerShell 1.1, exceto na versão Express distribuído no DVD da Professional (conforme o sistema Operativo e o respetivo idioma, por exemplo em <http://www.microsoft.com/downloads/details.aspx?FamilyId=C6EF4735-C7DE-46A2-997A-EA58FDFCBA63&displaylang=en> encontra-se disponível o setup relativo ao Sistema Operativo Windows Vista no idioma Inglês).

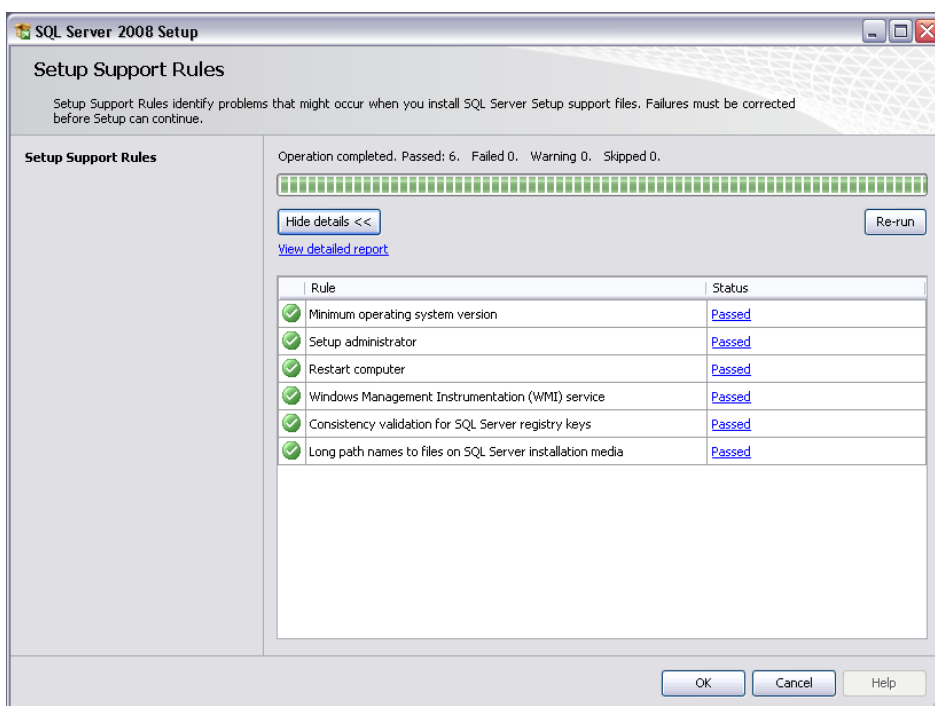
Instalação

Os primeiros passos da instalação do SQL Server 2008 R2 dizem respeito à instalação dos pré-requisitos do próprio programa de instalação.

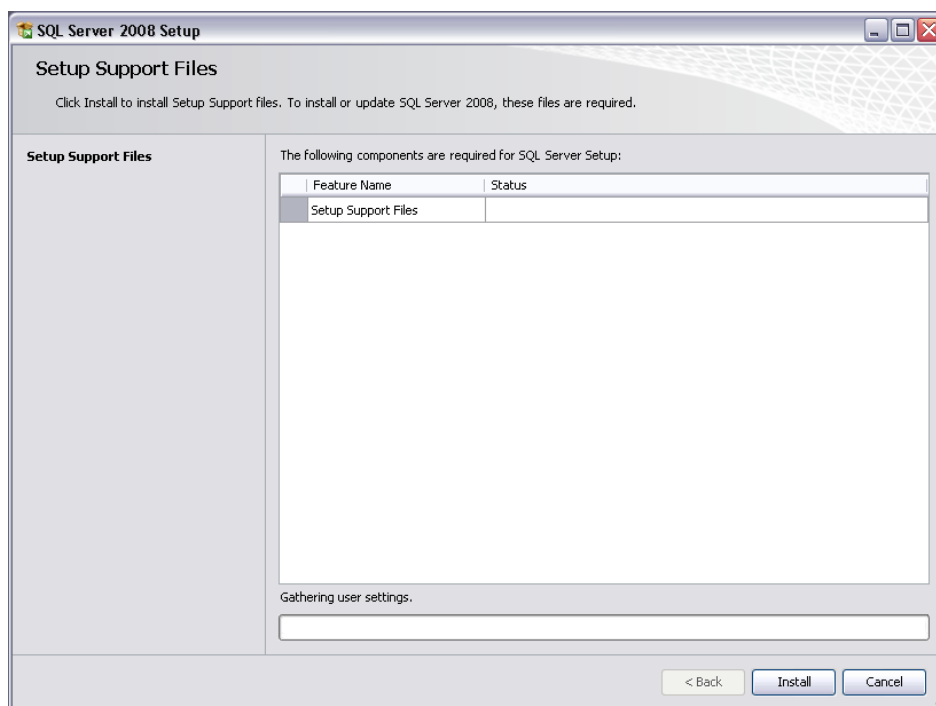
Passadas essas primeiras atualizações e depois do programa de instalação ter inspecionado a configuração do computador, deve selecionar a secção "Installation". Posteriormente, selecionar a opção "New SQL Server stand-alone installation or add features to an existing installation":



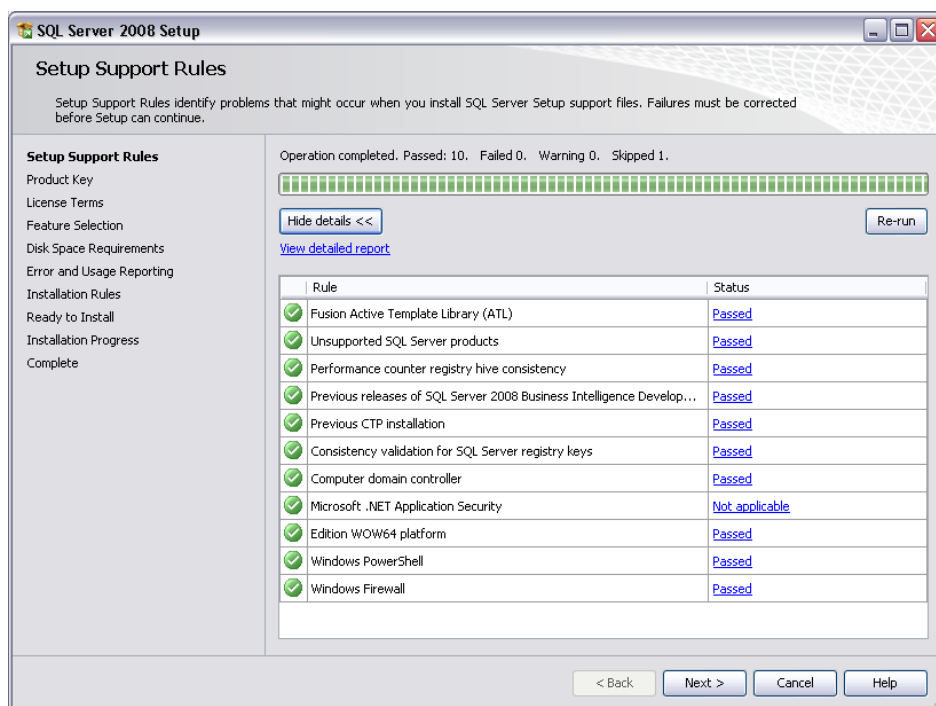
O *setup* valida o sistema. Se as regras verificadas passaram todas no teste, então continuar com a instalação clicando no botão “OK”:



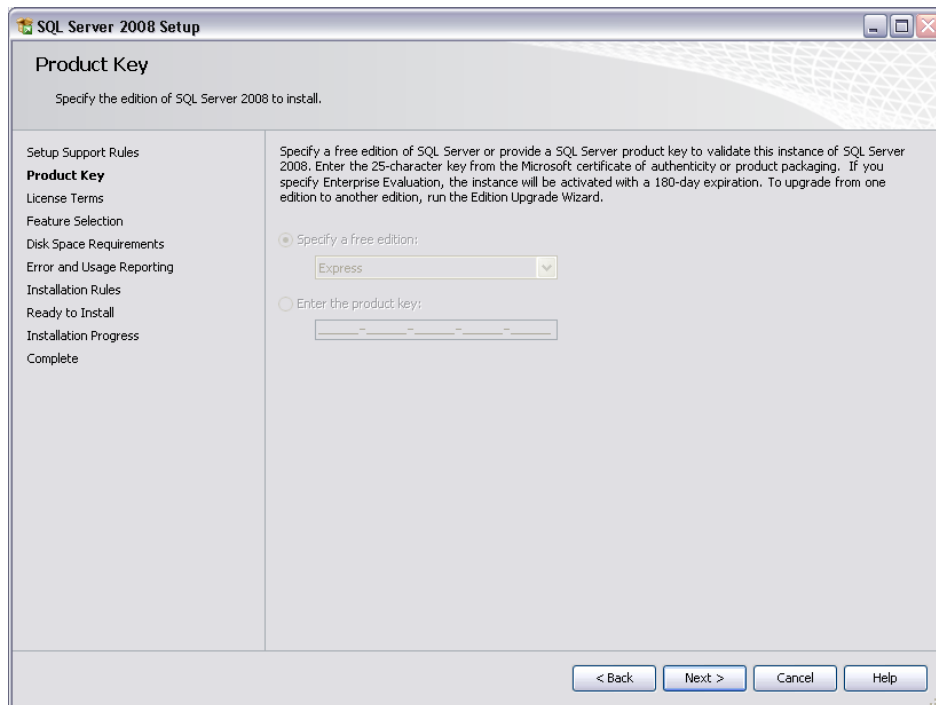
Instalar os ficheiros de suporte ao *setup*, clicando em “Install”:



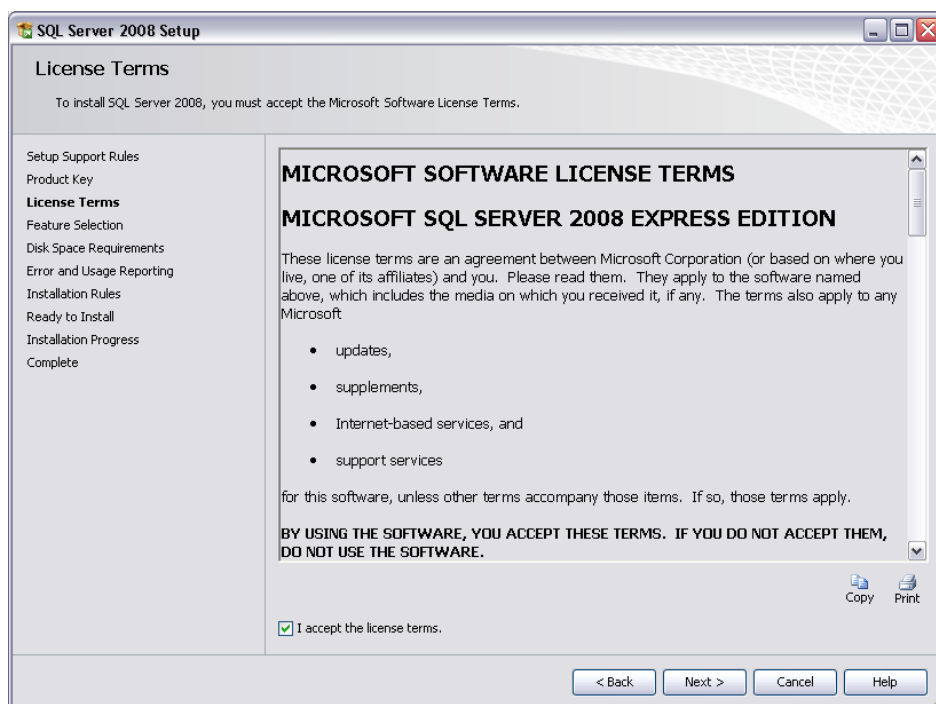
O sistema apresenta o resultado da validação de algumas regras:



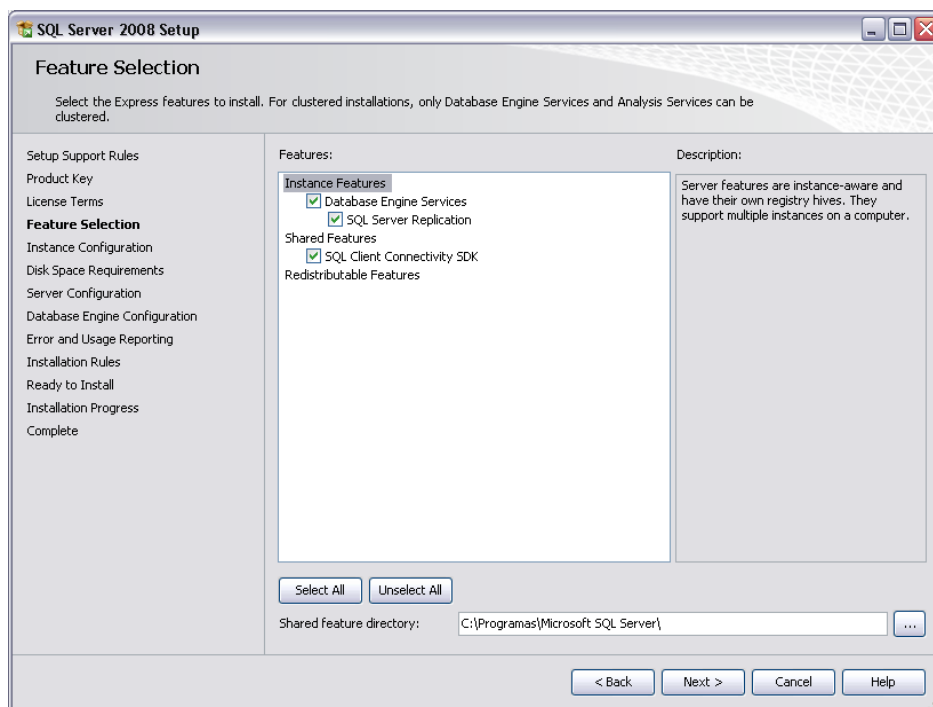
É apresentado um ecrã para a seleção da edição do SQL Server 2008. Neste caso, como se trata da edição Express, então o utilizador deverá apenas selecionar “Next”:



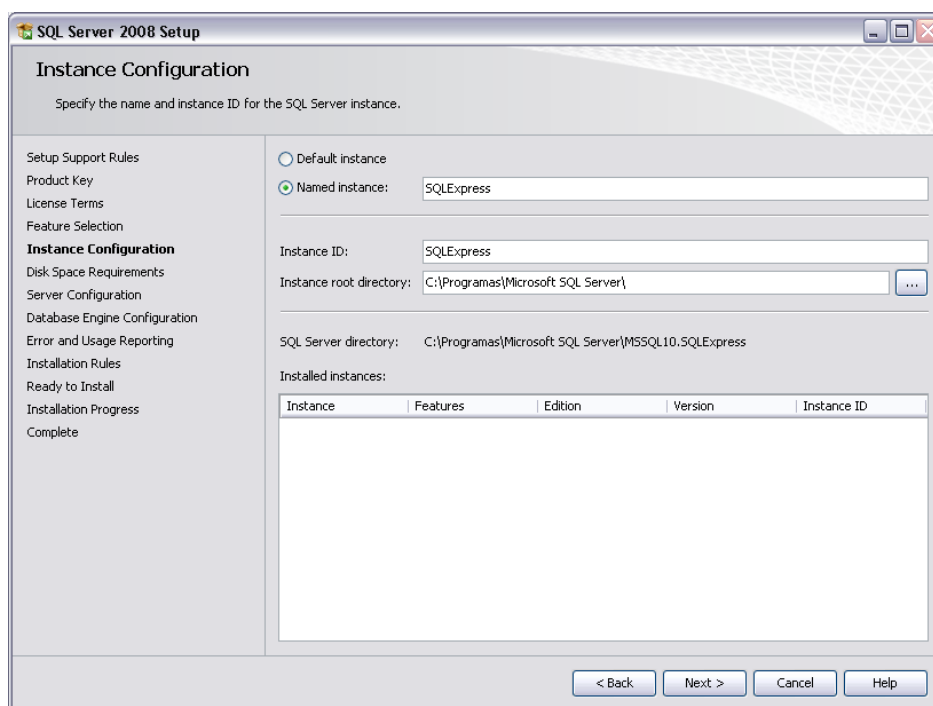
Aceitar os termos da licença e clicar em “Next”:



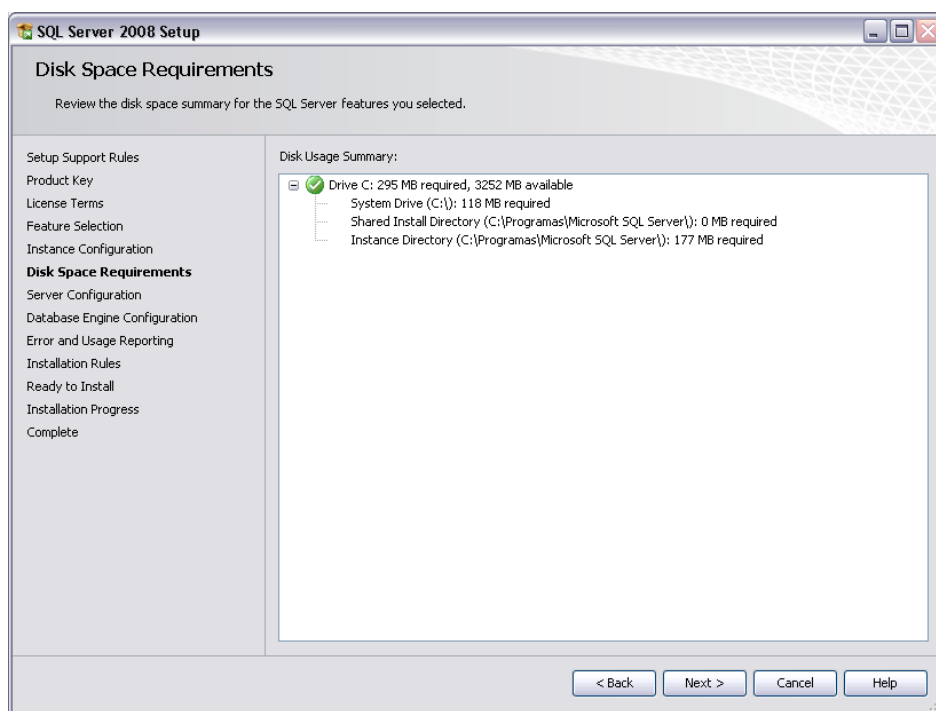
Selecionar as *features* que se pretendem instalar:



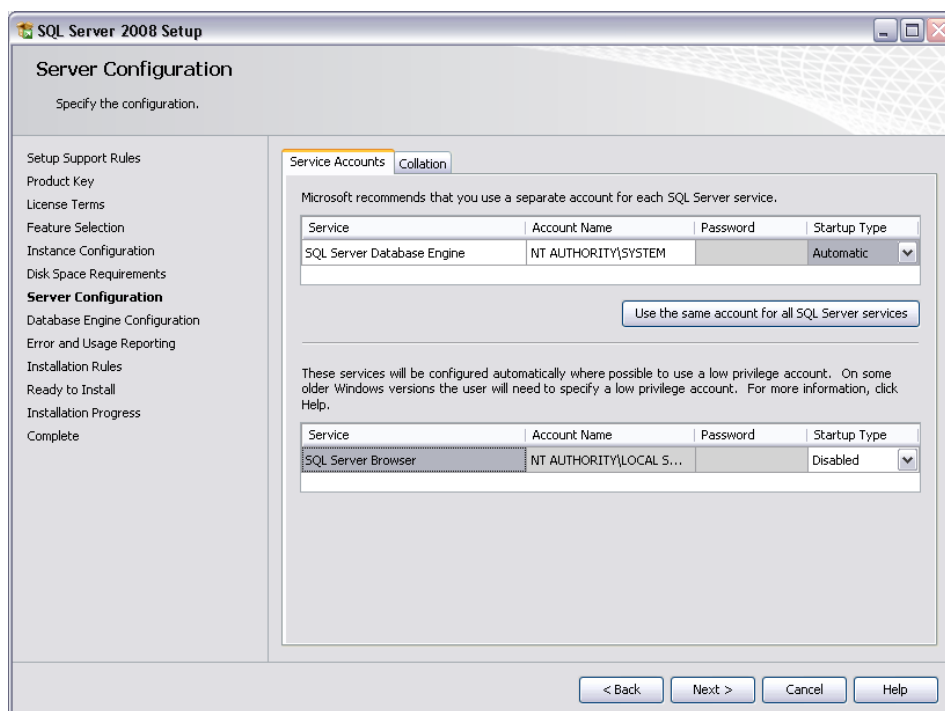
Indicar o nome para a nova instância do servidor de dados. Esta instância deverá ser utilizada no momento de inicialização da Plataforma PRIMAVERA.

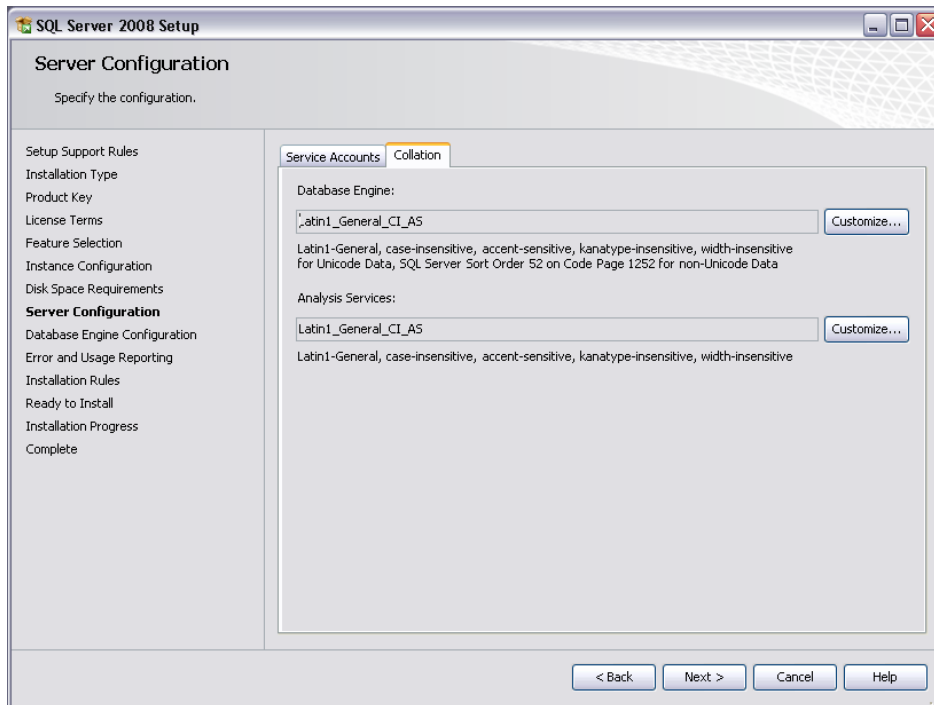


O *setup* valida o espaço em disco necessário para realizar a instalação. Se houver espaço suficiente, então clicar em “Next” e seguir com a instalação:

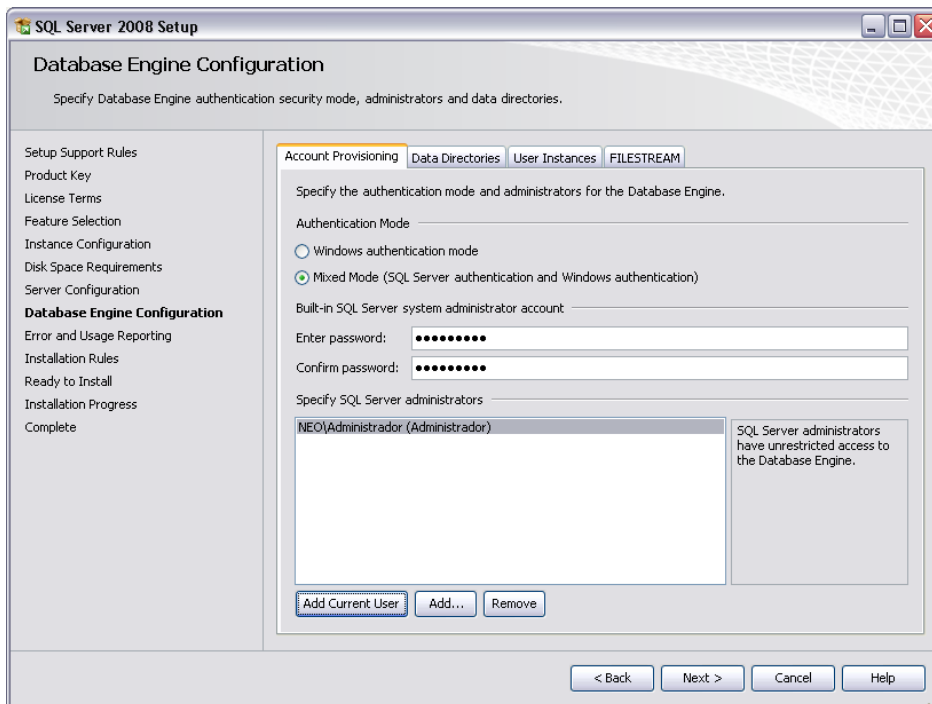


Selecionar a conta a utilizar nos vários serviços. No separador “Collation”, selecionar **Latin1_General_CI_AS**:

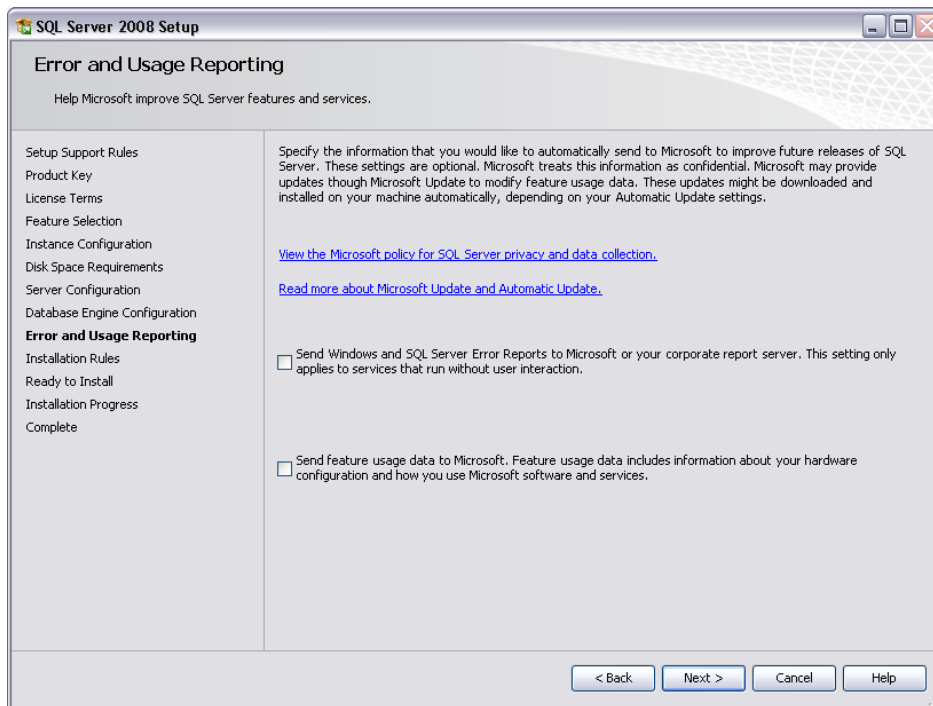




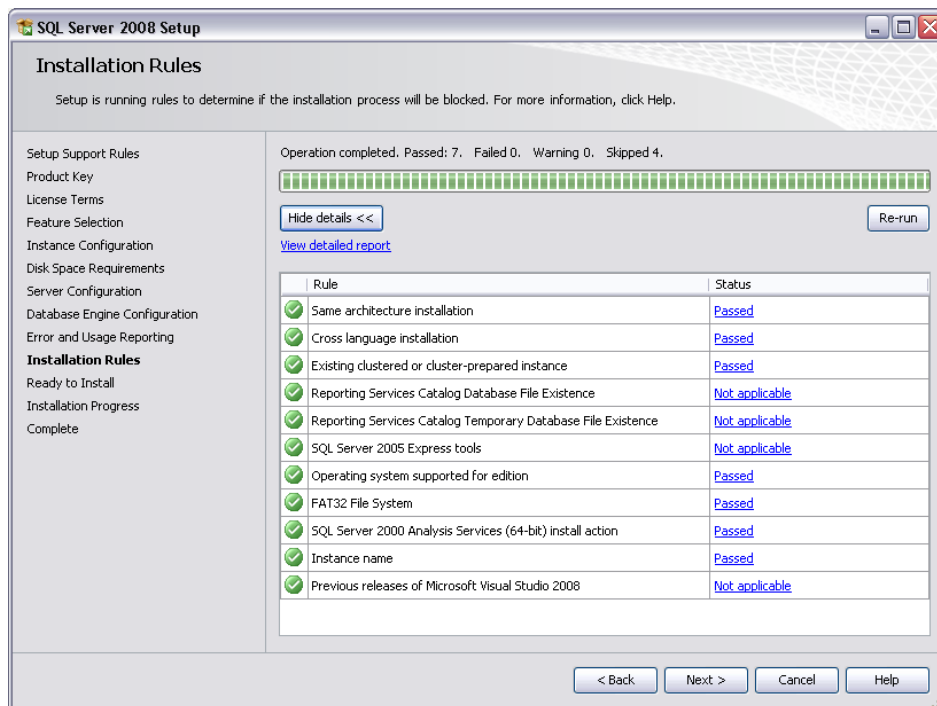
Selecionar a opção “**Mixed Mode**” e adicionar a palavra-passe do *System Administrator*. Esta conta deverá ser utilizada no momento de inicialização da Plataforma PRIMAVERA.



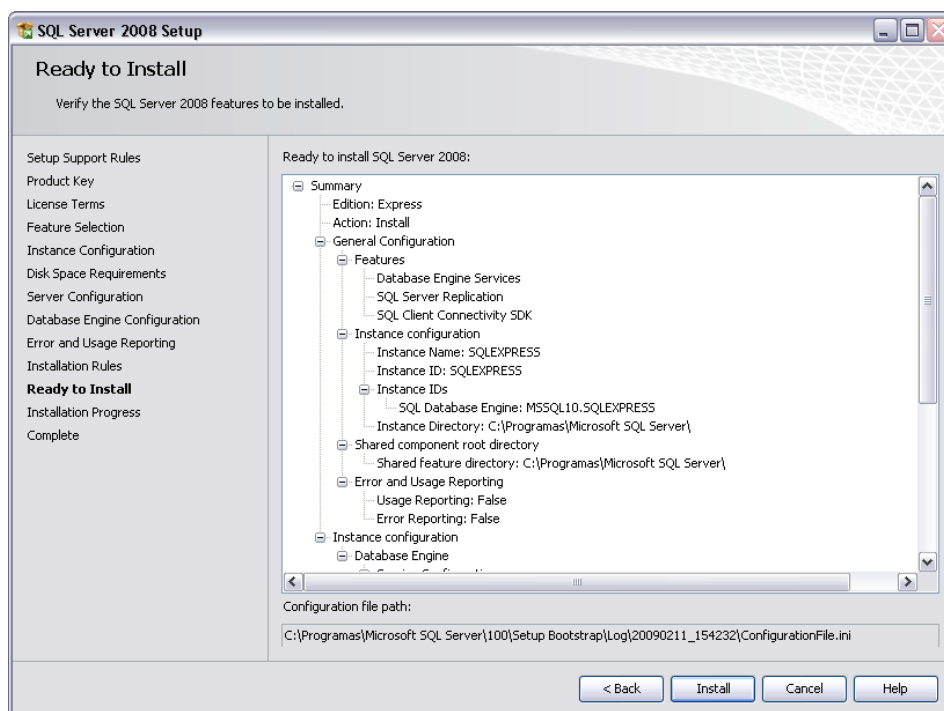
Opcionalmente, selecionar as opções para se receber relatórios de erros e de utilização do servidor de dados:

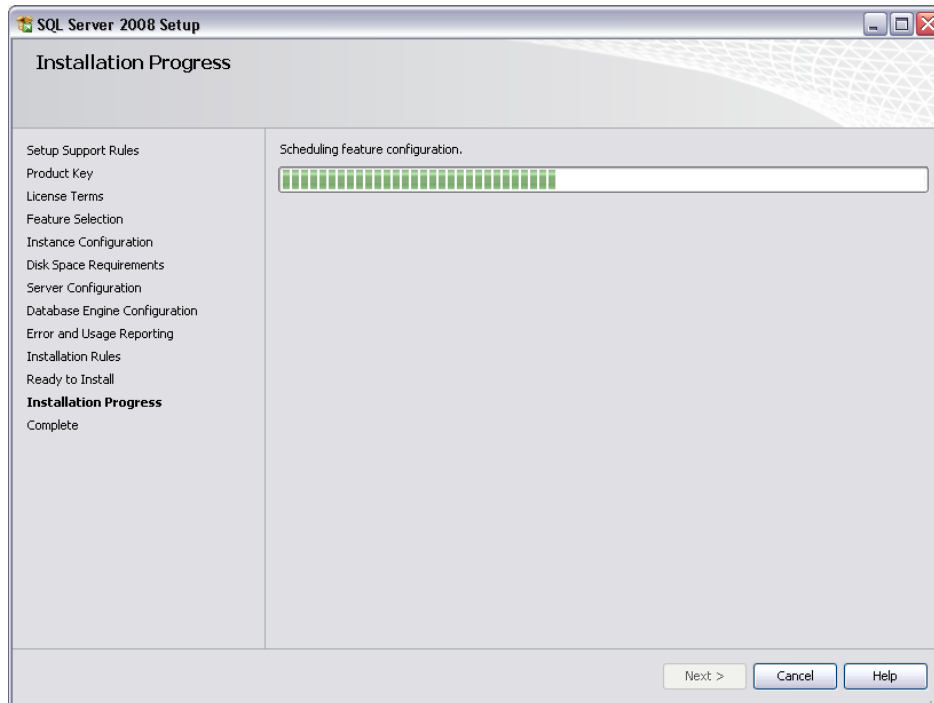


Uma vez mais, são verificadas algumas regras:

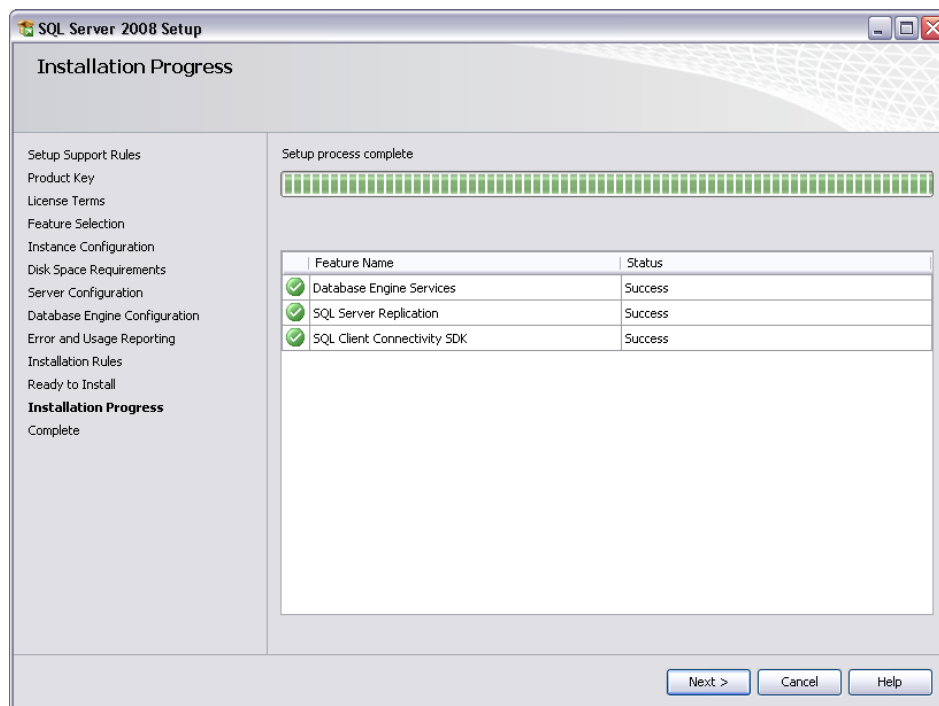


São apresentadas as *features* que serão instaladas. Para iniciar a instalação, clicar em “Install”:





O processo de instalação é efetuado com êxito.



Após esta operação é necessário proceder à Inicialização da Plataforma PRIMAVERA para que se possa trabalhar sobre a instância de dados criada.

Windows Firewall

No caso de se ter instalado o Windows Firewall com uma instância do SQL Server no mesmo computador e se pretender aceder ao SQL Server externamente via TCP/IP, deve-se configurar o Windows Firewall para permitir autorizar o SQL Server para receber conexão.

Devem ser criadas exceções para permitir tráfego em ambas as direções para os seguintes portos e protocolos:

- **Portos:**
 - 135
 - 139
 - 445
- **Protocolos:**
 - TCP
 - UDP
- **Direção:**
 - Ambas



designed
for excellence

